

Ultracargo Logística S.A

*Demonstrações financeiras em 31
de dezembro de 2023 e Relatório
do Auditor Independente sobre as
Demonstrações Financeiras*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Ultracargo Logística S.A

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanco patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente.....	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto.....	7
1. Contexto operacional	8
2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.....	8
3. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis.....	18
4. Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	19
5. Contas a receber de clientes	20
6. Tributos a recuperar.....	21
7. Partes relacionadas	22
8. Imposto de renda e contribuição social.....	26
9. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto	29
10. Ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar.....	33
11. Imobilizado.....	36
12. Intangível	38
13. Financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos de proteção	39
14. Fornecedores.....	42
15. Salários e encargos sociais	42
16. Benefícios a empregados e plano de previdência privada.....	42
17. Provisões e passivos contingentes	45
18. Patrimônio líquido	46
19. Receita líquida de serviços prestados	49
20. Resultados por natureza	50
21. Resultado financeiro	50
22. Informações relativas à área geográfica	51
23. Riscos e instrumentos financeiros	51
24. Compromissos	63
25. Aquisição de participação e controle	63
25. Eventos subsequentes.....	64

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
Ultracargo Logística S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ultracargo Logística S.A. (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ultracargo Logística S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2024


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Guilherme Jorge Dagli Júnior
Contador
CRC nº 1 SP 223225/O-0

Ultracargo Logística S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022		Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
Ativos				Passivos			
Circulantes				Circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros derivativos	4.a	88.080	247.405	Financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	13.a	3.182	-
Aplicações financeiras	4.b	46	89.707	Debêntures	13.a	88.934	1.599
Contas a receber de clientes	5	28.421	18.958	Fornecedores	14	74.106	59.113
Estoques	-	11.700	10.211	Salários e encargos sociais	15	48.144	48.969
Tributos a recuperar	6	26.749	16.419	Obrigações tributárias	-	12.974	9.628
Dividendos a receber	-	1.376	-	Dividendos propostos a pagar	18	62.350	46.247
Demais contas a receber	-	3.112	2.738	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	31.215	26.261
Despesas antecipadas	-	7.909	13.234	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17.a	1.083	911
Total dos ativos circulantes		<u>167.393</u>	<u>398.672</u>	Arrendamentos a pagar	10.b	30.590	22.089
				Seguros a pagar	-	1.575	10.978
				Demais contas a pagar	-	16.217	7.851
Não circulantes				Total dos passivos circulantes		<u>370.370</u>	<u>233.646</u>
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	4.b	13.301	-				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.a	23.463	22.988	Não circulantes			
Tributos a recuperar	6	3.902	11.009	Financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	13.a	-	13.449
Depósitos judiciais	17.a	9.848	8.704	Debêntures	13.a	120.922	185.896
Demais contas a receber	-	23.137	6.316	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17.a	28.166	8.925
Despesas antecipadas	-	3.864	6.895	Benefícios pós-emprego	16.b	1.354	1.649
				Arrendamentos a pagar	10.b	451.467	450.893
Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto	9	377.579	158.684	Adiantamento de clientes	-	5.227	27.167
Ativos de direito de uso	10	458.996	470.244	Demais contas a pagar	-	10.357	12.192
Imobilizado	11	1.302.421	1.166.181	Total dos passivos não circulantes		<u>617.493</u>	<u>700.171</u>
Intangível	12	279.766	281.918				
Total dos ativos não circulantes		<u>2.496.277</u>	<u>2.132.939</u>	Patrimônio líquido			
				Capital social	18.a	953.936	866.860
				Instrumento patrimonial outorgado	7.c ; 18.b	10.073	5.206
				Reservas de lucros	18.c	481.547	551.078
				Reserva de capital	18.c	44.295	37.080
				Ajuste de avaliação patrimonial	18.d	(923)	(1.005)
				Dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios	18.e	186.879	138.575
				Total do patrimônio líquido		<u>1.675.807</u>	<u>1.597.794</u>
Total dos ativos		<u>2.663.670</u>	<u>2.531.611</u>	Total dos passivos e do patrimônio líquido		<u>2.663.670</u>	<u>2.531.611</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Ultracargo Logística S.A.

Demonstração do resultado para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida de serviços	19	938.892	813.119
Custo dos serviços prestados	20	<u>(314.546)</u>	<u>(308.745)</u>
Lucro bruto		624.346	504.374
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas e comerciais	20	(11.389)	(12.671)
Gerais e administrativas	20	(165.081)	(131.849)
Resultado na venda de bens	-	108	(887)
Outros resultados operacionais, líquidos	20	<u>(44)</u>	<u>3.016</u>
Lucro operacional antes da equivalência patrimonial, do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social		447.940	361.983
Equivalência patrimonial	9	<u>8.106</u>	<u>(24.065)</u>
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social		456.046	337.918
Receitas financeiras	21	30.075	33.501
Despesas financeiras	21	<u>(78.678)</u>	<u>(64.769)</u>
Resultado financeiro líquido	21	<u>(48.603)</u>	<u>(31.268)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		407.443	306.650
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	8.b;8.c	(99.040)	(80.355)
Diferidos	8.b	511	7.229
		<u>(98.529)</u>	<u>(73.126)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>308.914</u>	<u>233.524</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Ultracargo Logística S.A.

Demonstração do resultado abrangente para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício		308.914	233.524
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:			
Ajustes de avaliação de instrumentos financeiros, líquidos de imposto de renda e contribuição social	-	-	(33)
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado:			
Ganhos (perdas) atuariais de benefícios pós-emprego, líquidos de imposto de renda e contribuição social	18.d	82	183
Resultado abrangente do exercício		<u>308.996</u>	<u>233.674</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Ultracargo Logística S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de Reais, exceto o valor dos dividendos por lote de mil ações)

	Nota explicativa	Capital social	Instrumento patrimonial outorgado	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial (1.005)	Dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios 138.575	Lucros acumulados	Patrimônio líquido total
				Incentivos Fiscais	Legal	Retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2022		866.860	5.206	37.080	68.593	482.485			-	1.597.794
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	308.914	308.914
Outros resultados abrangentes:										
Ganhos atuariais de benefícios pós-emprego, líquidas de imposto de renda e contribuição social	18.d	-	-	-	-	-	82	-	-	82
Resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	82	-	308.914	308.996
Aumento de capital com reservas	18.a	37.076	-	(37.076)	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital em dinheiro	-	50.000	-	-	-	-	-	-	-	50.000
Instrumento patrimonial outorgado	18.b	-	4.867	-	-	-	-	-	-	4.867
Reversão de dividendos prescritos	-	-	-	-	-	23	-	-	-	23
Aprovação em Assembleia Geral Ordinária dos dividendos de 2022	18.e	-	-	-	-	(85.000)	-	(138.575)	-	(223.575)
Regularização da reserva de incentivos fiscais	-	-	-	(4)	-	-	-	-	-	(4)
Destinação do resultado líquido:										
Reserva legal	18.c	-	-	-	15.446	-	-	-	(15.446)	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	8.b	-	-	44.295	-	-	-	-	(44.295)	-
Dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios	18.e	-	-	-	-	-	-	186.879	(186.879)	-
Dividendos mínimos obrigatórios para ações ordinárias (R\$ 0,7733 por ação)	18.e	-	-	-	-	-	-	-	(51.604)	(51.604)
Dividendos mínimos obrigatórios para ações preferenciais (R\$ 0,6975 por ação)	18.e	-	-	-	-	-	-	-	(10.690)	(10.690)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		953.936	10.073	44.295	84.039	397.508	(923)	186.879	-	1.675.807

	Nota explicativa	Capital social	Adiantamento para aumento de capital futuro	Instrumento patrimonial outorgado	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial (1.155)	Dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios 23.880	Lucros acumulados	Patrimônio líquido total
					Incentivos Fiscais	Legal	Retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2021		816.681	22.300	2.384	27.388	56.916	483.011			-	1.431.405
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	233.524	233.524
Outros resultados abrangentes:											
Ajustes de avaliação de instrumentos financeiros, líquido de imposto de renda e contribuição social	18.d	-	-	-	-	-	-	(33)	-	-	(33)
Ganhos atuariais de benefícios pós-emprego, líquidas de imposto de renda e contribuição social	18.d	-	-	-	-	-	-	183	-	-	183
Resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	150	-	233.524	233.674
Aumento de capital com reservas	18.a;18.c	27.879	-	-	(27.879)	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital através adiantamento para aumento de capital futuro	-	22.300	(22.300)	-	-	-	-	-	-	-	-
Instrumento patrimonial outorgado	-	-	-	2.822	-	-	-	-	-	-	2.822
Reversão de dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	(35)	-	-	-	(35)
Regularização da reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	491	-	(491)	-	-	-	-
Destinação do resultado líquido:											
Aprovação em Assembleia Geral Ordinária dos dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.880)	-	(23.880)
Reserva legal	18.c	-	-	-	-	11.677	-	-	-	(11.677)	-
Constituição de reserve de incentivos fiscais	-	-	-	-	37.080	-	-	-	-	(37.080)	-
Dividendos propostos para ações ordinárias (R\$ 2,2004 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	138.575	(173.681)	(35.106)
Dividendos propostos para ações preferenciais (R\$ 0,6716 por ação)	18.e	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.086)	(11.086)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		866.860	-	5.206	37.080	68.593	482.485	(1.005)	138.575	-	1.597.794

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Ultracargo Logística S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto para os

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		308.914	233.524
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Equivalência patrimonial	9	(8.106)	24.065
Amortização de ativos de direito de uso	10	22.520	29.563
Depreciações e Amortizações	11; 12	90.137	82.633
Juros e variações monetárias		66.522	37.464
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.b	(511)	(7.229)
Imposto de renda e contribuição social correntes	8.b	99.040	80.355
Resultado na venda de bens		(383)	887
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	5	(1.148)	924
Provisão para benefício pós-emprego	16	(172)	250
Instrumento patrimonial outorgado	7.c	4.867	2.822
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	19.322	409
Outros		3.279	1.848
		<u>604.258</u>	<u>487.515</u>
(Aumento) diminuição nos ativos			
Contas a receber de clientes	5	(8.316)	(676)
Estoques		(1.489)	(1.498)
Dividendos recebidos de controladas		7.500	3.547
Tributos a recuperar	6	(10.642)	(28.320)
Demais contas a receber		(8.301)	(7.454)
Despesas antecipadas		8.357	(13.441)
Depósitos judiciais	17	(1.168)	652
Aumento (diminuição) nos passivos			
Fornecedores nacionais		14.975	21.442
Salários e encargos sociais	16	(826)	3.176
Obrigações tributárias		3.346	2.370
Benefícios pós-emprego	16.b	-	(28)
Demais contas a pagar		(24.810)	3.164
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas		(161)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos		(85.154)	(44.079)
		<u>497.569</u>	<u>426.370</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais			
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	4.b	90.807	129.063
Aporte de capital em controlada		(124.000)	-
Caixa de controlada incorporada		26.491	-
Aquisição de participação em empreendimentos controlados em conjunto	25.a	(210.095)	-
Aquisição de imobilizado	11	(139.878)	(169.565)
Aquisição de intangível	12	(927)	(9.079)
Custos diretos iniciais de ativos de direito de uso	10	-	(12.255)
Efeito líquido de transações de compra e venda e investimentos		(8.894)	46
Redução de capital em coligadas		3.100	-
Receita com a venda de bens		1.222	-
		<u>(362.174)</u>	<u>(61.790)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos			
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Financiamentos			
Juros e derivativos pagos		(26.251)	(21.255)
Pagamentos de arrendamentos			
Principal	10.b	(7.560)	(51.695)
Juros	10.b	(41.166)	(554)
Dividendos pagos	18.e	(269.743)	(60.056)
Aumento de capital	18.a	50.000	-
		<u>(294.720)</u>	<u>(133.560)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos			
(Diminuição) aumento em caixa e equivalentes de caixa			
		<u>(159.325)</u>	<u>231.020</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício			
	4	247.405	16.385
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício			
	4	88.080	247.405
Transações sem efeito caixa:			
Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar	10	25.214	35.528
Fundo de reversão - previdência privada		-	271

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

1. Contexto operacional

A Ultracargo Logística S.A. (“Sociedade”) está domiciliado no Brasil, com sede na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 1343, 4º andar, na Cidade e Estado de São Paulo, e tem como atividade preponderante a operação dos terminais de granéis líquidos que requerem manuseio especial.

A Sociedade opera no Porto de Aratu no Estado da Bahia, no Complexo Industrial Portuário de Suape no Estado de Pernambuco, no terminal de Santos no Estado de São Paulo, no terminal do porto do Rio de Janeiro e no terminal de Itaqui no Estado do Maranhão.

A Sociedade é controladora da Ultracargo Soluções Logísticas S.A., situada no Brasil, com sede na Rodovia PA 481, KM 2.3, Porto de Vila do Conde, na cidade de Barcarena, estado do Pará, e tem como atividade preponderante as operações de movimentação e armazenagem de granéis líquidos, especialmente combustíveis.

A capacidade instalada da Sociedade totaliza 1.043.851 m³ em 31 de dezembro de 2023 (965.212m³ em 31 de dezembro de 2022).

A Sociedade é controlada pela Ultracargo Operações Logística e Participações Ltda., e o controlador final da Sociedade é a Ultrapar Participações S.A., sociedade de capital aberto localizada no Brasil com ações negociadas na “B3” (Bolsa de Valores do Brasil) e NYSE (Bolsa de valores de Nova Iorque).

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Reunião de Diretoria da Sociedade, em 28 de março de 2024.

a. Principais eventos ocorridos no exercício

Os principais eventos ocorridos no exercício estão apresentados na nota explicativa nº 25.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras, foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standard* “IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, foram evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da administração da Sociedade e suas controladas.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais (“R\$”), que é a moeda funcional da Sociedade, exceto se expresso de outra forma.

A Sociedade não está apresentando as demonstrações financeiras consolidadas pois não possui instrumentos de dívida ou patrimônio negociados em mercado aberto e não está em processo de registro de suas demonstrações contábeis em um órgão regulador visando a emissão de algum tipo ou classe de instrumento em mercado aberto. Adicionalmente, a Sociedade é controlada integral da Ultrapar Participações S.A. (“Ultrapar”), a qual divulgou suas demonstrações financeiras consolidadas ao público e junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em 28 de fevereiro de 2024.

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas na aplicação das políticas contábeis que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

As políticas contábeis materiais descritas a seguir foram aplicadas pela Sociedade de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Reconhecimento de receitas

As receitas de serviços prestados decorrentes de contratos com clientes, são reconhecidas contabilmente pelo regime de competência quando, ou à medida em que, são satisfeitas as obrigações de desempenho ao transferir o controle de um bem ou serviço prometido a um cliente de modo que o mesmo obtenha substancialmente a totalidade dos benefícios gerados, de acordo com *incoterms* de cada transação, bem como quando for altamente provável que a Sociedade recebera a contraprestação em troca dos bens ou serviços transferidos.

A Sociedade reconhece a receita através do modelo de 5 etapas, conforme abordagem do IFRS 15/CPC 47: (1) identificação dos contratos com um cliente, (2) identificação das obrigações de desempenho, (3) determinação do preço da transação, (4) alocação do preço de transação às obrigações de desempenho nos contratos e (5) reconhecimento da receita quando, ou à medida que, é satisfeita a obrigação de desempenho e o controle do bem ou serviço é transferido para o cliente.

A receita é mensurada e apresentada pelo valor justo da contraprestação à qual a Sociedade espera ter direito, deduzida de devoluções, descontos, abatimentos, impostos sobre vendas, amortização de ativos de contratos com clientes e outras deduções, se aplicáveis. A Sociedade não possui obrigações de devoluções ou reembolso em seus contratos com clientes, bem como não possui componente de financiamento significativo que impactam diretamente na determinação da contraprestação esperada.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

Na Sociedade, a receita de serviços prestados de armazenagem é reconhecida em função da prestação do serviço ou de acordo com as cláusulas contratuais sendo elas, definidas pela parcela fixa cuja a contraprestação é linear e a parcela variável decorrente da movimentação realizada pelo cliente. As aberturas das receitas de vendas e serviços prestados estão demonstradas nas notas explicativas nº 19.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se a caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo com vencimento até 90 dias, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos. Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição. Para mais informações do caixa e equivalentes de caixa, vide nota explicativa nº 4.

c. Ativos financeiros

A Sociedade avaliou a classificação e mensuração dos ativos financeiros de acordo com o seu modelo de gerenciamento de ativos financeiros conforme abaixo:

- **Custo amortizado:** ativos financeiros mantidos com o objetivo de receber os fluxos contratuais, exclusivamente principal e juros. Os rendimentos auferidos e as variações cambiais são contabilizados no resultado e os saldos são demonstrados pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos. As aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário (“CDB”) e operações compromissadas são classificadas substancialmente como mensuradas ao custo amortizado.
- **Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** ativos financeiros que são adquiridos ou originados com a finalidade de recebimento dos fluxos de caixa contratuais ou venda dos ativos. Os saldos são demonstrados ao valor justo e os rendimentos auferidos e as variações cambiais são contabilizados no resultado. As diferenças entre o valor justo e o valor inicial da aplicação acrescido dos rendimentos auferidos e as variações cambiais são reconhecidas no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no momento da sua liquidação.
- **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** ativos financeiros que não foram classificados como custo amortizado ou mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os saldos são demonstrados ao valor justo e tanto os rendimentos auferidos e as variações cambiais como as variações de valor justo são contabilizados no resultado. Os fundos de investimentos e os instrumentos derivativos de proteção são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

Para mais informações dos instrumentos financeiros, vide nota explicativa nº 23.

d. Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado da contrapartida à qual a Sociedade espera ter direito (vide notas explicativas nº 5 e 23.d.3). As perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa consideram a expectativa de perdas para os próximos 12 meses, levando-se em consideração a deterioração ou melhora da qualidade de crédito dos clientes. O montante da provisão de perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa é considerado suficiente pela administração para cobrir as eventuais perdas na realização das contas a receber.

e. Estoques

Os estoques mantidos pela Sociedade se referem substancialmente a estoques para manutenção. São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes, deduzido das provisões para giro lento e obsolescência, constituídas em 100% do valor do item do estoque sem movimentação há mais de 12 (doze) meses.

f. Investimentos

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da Sociedade (vide nota explicativa nº 9). Uma controlada é uma investida na qual o acionista está exposto a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis e tem a capacidade de interferir nas suas atividades financeiras e operacionais.

Os investimentos em empreendimentos controlados em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras (vide nota explicativa nº 9). Um empreendimento controlado em conjunto é uma investida na qual os acionistas têm o direito aos ativos líquidos por conta de um controle em conjunto. Controle em conjunto é um acordo que estabelece que as decisões sobre as atividades relevantes da investida exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Os outros investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, caso estas não sejam consideradas temporárias.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

g. Ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar

A Sociedade reconhece no balanço patrimonial, um ativo de direito de uso e o respectivo passivo de arrendamento a pagar, calculados pelo valor presente das parcelas futuras, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Sociedade, acrescidos dos custos diretos associados ao contrato de arrendamento (vide nota explicativa nº 10). A amortização do ativo de direito de uso é reconhecida no resultado ao longo da vigência estimada do contrato. Quando o ativo de direito de uso é utilizado na construção de item do ativo imobilizado, sua amortização é capitalizada até que o ativo em construção esteja concluído. O passivo é acrescido de juros e líquido dos pagamentos de arrendamento realizados. Os juros são reconhecidos no resultado pelo método da taxa efetiva. A remensuração do ativo e do passivo com base no índice de reajuste contratual é reconhecida no balanço patrimonial, não tendo efeito no resultado. Em caso de cancelamento do contrato, o ativo e respectivo passivo são baixados para o resultado, considerando, se for o caso, as sanções previstas em cláusulas contratuais. A Sociedade não possui a intenção de comprar esses ativos. A Sociedade revisa periodicamente a existência de indicação de que os ativos de direito de uso possam ter sofrido desvalorização ou redução ao valor recuperável (vide nota explicativa nº 2.r).

Ativos de direito de uso incluem os valores referentes às outorgas de arrendamentos de áreas portuárias (vide nota explicativa nº 24.a).

A Sociedade aplica os expedientes práticos de reconhecimento para arrendamentos com prazo contratual inferior a 12 meses e para contratos de arrendamento de baixo valor que não possuem opção de compra ao final do contrato. Nesses casos, a despesa com o arrendamento é reconhecida no resultado ao longo do prazo do arrendamento conforme incorrida.

h. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, incluindo capitalização de amortização de ativos de direito de uso e encargos financeiros incorridos sobre imobilizações em andamento, bem como custos estimados para retirada por desativação ou restauração deduzido da depreciação acumulada e, quando aplicável, da provisão para perda por redução ao valor recuperável (vide nota explicativa nº 11).

As depreciações são calculadas pelo método linear, pelos prazos mencionados na nota explicativa nº 11, que levam em consideração a vida útil dos bens, e que são revisados anualmente.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas pelo menor prazo entre a vigência do contrato e a vida útil dos bens.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

i. Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, e são reconhecidos seguindo os critérios abaixo:

- Ágios por expectativa de rentabilidade futura (“ágio”) são demonstrados como ativo intangível pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar ao vendedor e o valor justo dos ativos identificados e dos passivos assumidos da entidade adquirida. Os ágios são testados anualmente ou, com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar a existência de eventuais reduções de valores recuperáveis. Os ágios são alocados às respectivas unidades geradoras de caixa (“UCG”), os quais representam o nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de teste de recuperabilidade (vide nota explicativa nº 12.a).
- Outros ativos intangíveis adquiridos de terceiros, tais como *softwares*, tecnologia e direitos, são mensurados pelo valor pago na aquisição e são amortizados linearmente pelos prazos mencionados na nota explicativa nº 12, que levam em consideração sua vida útil, e que são revisados anualmente.

A Sociedade não tem contabilizados ativos intangíveis que tenham sido gerados internamente. A Sociedade possui ágios, que são avaliados como ativos intangíveis com vida útil indefinida (vide nota explicativa nº 12.a).

j. Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados aos valores de custo ou de realização, dos dois o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos de provisões para perdas e, se aplicável, ajustados a valor presente.

k. Passivos financeiros

Os passivos financeiros incluem fornecedores e demais contas a pagar, financiamentos, empréstimos, debêntures, arrendamentos a pagar e instrumentos financeiros derivativos utilizados como instrumentos de proteção. Os passivos financeiros são classificados como “passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado” ou “passivos financeiros mensurados ao custo amortizado”. Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado referem-se a instrumentos financeiros derivativos, e passivos financeiros designados como itens objeto de hedge de valor justo no reconhecimento inicial. Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são demonstrados pelo valor inicial da transação acrescidos dos juros e líquidos das amortizações, e custos de transação. Os juros são reconhecidos no resultado pelo método da taxa efetiva de juros.

Os custos de transação, incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente à consecução das transações de captação de recursos por meio da contratação de financiamentos ou pela emissão de títulos de dívidas, bem como os prêmios na emissão de debêntures e outros instrumentos de dívida, são apropriados ao respectivo instrumento e amortizados no resultado levando em consideração o seu prazo, pelo método da taxa efetiva de juros.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

I. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

O imposto de renda ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL"), correntes e diferidos, são calculados com base nas suas alíquotas vigentes. Para o cálculo do IRPJ corrente é considerada também a parcela de incentivo fiscal. No encerramento do exercício social a parcela do lucro correspondente a essas subvenções para investimentos é destinada à constituição de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido da Sociedade, e é excluída da base de cálculo dos dividendos e posteriormente capitalizada. Os tributos são reconhecidos com base nas taxas de IRPJ e CSLL previstas na legislação vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras. As alíquotas vigentes no Brasil são de 25% para o IRPJ e de 9% para a CSLL. Para mais informações sobre o reconhecimento e realização de IRPJ e CSLL, vide nota explicativa nº 8.

Os impostos e contribuições diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Para fins de divulgação, o ativo fiscal diferido foi compensado contra o passivo fiscal diferido, de IRPJ e CSLL da mesma entidade tributável e da mesma autoridade tributária.

m. Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e ativos contingentes

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são constituídas para refletir uma obrigação presente para os riscos que possuam valores que possam ser estimados de forma confiável, nos quais a probabilidade de que uma obrigação exista e que a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação é considerada mais provável do que não, com base na opinião dos administradores e consultores jurídicos internos e externos, e os montantes são registrados com base nas estimativas dos resultados dos desfechos dos processos (vide nota explicativa nº 17). Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado. O ativo contingente é divulgado quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

n. Benefícios pós-emprego

Os benefícios pós-emprego concedidos e a conceder a empregados, aposentados e pensionistas são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado por atuário independente e revisado pela administração, de acordo com o método do crédito unitário projetado (vide nota explicativa nº 16.b). Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial", líquidos do imposto de renda e contribuição social. Os ganhos e perdas atuariais não são reclassificados para o resultado do exercício.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

o. Adiantamentos de clientes e demais contas a pagar

Os adiantamentos de clientes e demais contas a pagar são demonstrados por montantes conhecidos ou calculáveis, acrescidos das variações monetárias e cambiais incorridas. Quando aplicável, os demais passivos são registrados a valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. Os adiantamentos de clientes referem-se aos valores recebidos para construção de tanques em expansões e serão amortizados pela prestação de serviços.

p. Transações em moeda estrangeira

As transações da Sociedade realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a sua respectiva moeda funcional pela taxa de câmbio vigente na data de cada transação. Os ativos e passivos monetários em aberto são convertidos pela taxa de câmbio da data-base das demonstrações financeiras. O efeito da diferença entre essas taxas de câmbio é reconhecido no resultado financeiro até a conclusão de cada transação.

q. Uso de estimativas, premissas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas, premissas e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade utiliza as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

q.1 Julgamentos

As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na determinação de controle de sociedades controladas e na determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.f e 9).

q.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros, incluindo derivativos (notas explicativas nº 2.c, 2.k, 4, 13 e 23), determinação das perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa (notas explicativas nº 2.d, 5 e 23.d.3), determinação da provisão para perdas em estoques (nota explicativa nº 2.e), e as estimativas de realização de IRPJ e CSLL diferidos (notas explicativas nº 2.l e 8.a), valor de realização dos tributos a recuperar (nota explicativa nº 6), vida útil e taxa de desconto de ativos de direitos de uso (notas explicativas nº 2.g e 10), vida útil do ativo imobilizado (notas explicativas nº 2.h e 11), vida útil do ativo intangível e valor recuperável dos ativos, incluindo os ágios (notas explicativas nº 2.i e 12), provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (notas explicativas nº 2.m e 17) e estimativas para elaboração de laudo atuarial (notas explicativas nº 2.n e 16.b). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das suas estimativas.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

r. Redução ao valor recuperável de ativos

A Sociedade revisa, no mínimo anualmente, a existência de indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Para ativos intangíveis com vida útil indefinida a revisão é feita anualmente ou, com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar a existência de eventuais reduções de valores recuperáveis. Se houver alguma indicação, de desvalorização a Sociedade estima o valor recuperável do ativo. Os ativos que não podem ser avaliados individualmente, são agrupados no menor grupo de ativos que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos unidades geradoras de caixa, "UGC"). O valor recuperável desses ativos ou UGCs corresponde ao maior valor entre o seu valor justo líquido de despesas diretas de venda e o seu valor em uso.

O valor justo líquido de despesas de venda é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo em uma transação não forçada entre participantes do mercado, deduzidas das despesas com a remoção do ativo, gastos diretos incrementais para deixar o ativo em condição de venda, despesas legais e tributos.

Para avaliar o valor em uso foram consideradas as projeções de fluxos de caixa futuros, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Tais fluxos são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC avaliados. Nos casos em que o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados é menor que o seu valor contábil, a perda por irrecuperabilidade é reconhecida pelo montante em que o valor contábil excede o valor justo desses ativos. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos são reconhecidas no resultado. Na existência de ágio alocado na UGC à qual os ativos pertencem, as perdas reconhecidas referentes às UGCs são primeiramente alocadas na redução do correspondente ágio. Se o ágio não for suficiente para absorver tais perdas, o excedente será alocado aos demais ativos de forma pró-rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não pode ser revertida. Para outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Sociedade não possui registro de redução ao valor recuperável de ativos.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

s. Aquisição de participação

Uma combinação de negócios é contabilizada utilizando-se o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela contraprestação transferida e a transferir, avaliada pelo valor justo na data de aquisição. Na aquisição de um negócio são avaliados os ativos adquiridos e os passivos assumidos, com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. A participação de não controladores na sociedade adquirida é mensurada com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na sociedade adquirida. O ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida e a transferir em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio é alocado a cada UGC. Quando o custo de uma aquisição for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ganho é reconhecido diretamente na demonstração do resultado do exercício. Custos relacionados com aquisições são contabilizados no resultado do exercício quando incorridos. Para mais detalhes vide nota explicativa nº 25.

Combinação de negócios entre entidades sob controle comum

Combinações de negócios entre entidades sob controle comum ainda não foram abordadas especificamente pelas IFRS's. A IFRS 3 é o pronunciamento que se aplica a combinações de negócios, porém explicitamente exclui do seu escopo as combinações de negócios entre entidades sob controle comum. Em 31 de dezembro de 2023 não houve combinação de negócios.

Base contábil precedente

Conforme permitido pelo IAS 8, adotamos a base contábil precedente para registrar o valor escritural de ativos recebidos (conforme registrado pela controladora), a qual acreditamos estar em conformidade com os Princípios Contábeis Geralmente Aceitos nos Estados Unidos e no Reino Unido (USGAAP - Generally Accepted Accounting Principles (United States) e UKGAAP - Generally Accepted Accounting Principles (United Kingdom)). A prática contábil do custo precedente prevê que ao contabilizar uma transferência de ativos entre entidades sob controle comum, a entidade que recebe os ativos líquidos ou as participações societárias inicialmente mensurará os ativos e passivos transferidos, reconhecidos aos seus valores contábeis nas contas da entidade que faz a transferência, na data da transferência, retrospectivamente. Se os valores contábeis dos ativos e passivos transferidos, pela controladora, diferirem do custo histórico da controladora das entidades sob controle comum, as demonstrações financeiras da entidade recebedora deverão refletir os ativos e passivos transferidos ao custo da controladora das entidades sob controle comum em relação ao capital (Outras Receitas Abrangentes).

t. Despesas antecipadas

A Sociedade apresenta como despesas antecipadas os pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço à Sociedade ocorrerão posteriormente.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

u. Demonstrações dos fluxos de caixa

A Sociedade apresenta os juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar nas atividades de financiamentos e apresentam as aplicações financeiras em bases líquidas dos resgates na atividade de investimento e os dividendos recebidos nas atividades operacionais.

3. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando informações da Sociedade na mesma data-base, bem como políticas e práticas contábeis consistentes.

A Sociedade avaliou e, quando necessário, aplicou pela primeira vez as novas normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) relacionadas no item 3.1, e na data de autorização das demonstrações financeiras não identificou impactos relevantes nas divulgações ou nos valores apresentados.

Em 2023 a Sociedade adotou o IFRS 9 para a contabilização de Hedge e não identificaram impacto material em suas demonstrações financeiras. Para mais informações, vide nota explicativa nº 23.h.

a. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis

As novas normas e interpretações emitidas até a emissão das demonstrações financeiras da Sociedade estão descritas a seguir.

a.1 Políticas contábeis adotadas

As seguintes novas normas, emendas às normas e interpretações ao CPC emitidas pelo CFC vigentes em ou após 1º de janeiro de 2023 não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023:

- CPC 26 (R1)/ IAS 1 – Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes
- CPC 26(R1)/ IAS 1 e expediente prático 2 do IFRS – Divulgação de Políticas Contábeis
- CPC 23/ IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros — Definição de Estimativas Contábeis
- CPC 32/ IAS 12 – Tributos sobre o Lucro — Impostos Diferidos relacionados com Ativos e Passivos decorrentes de uma Única Transação
- IAS 12 - Tributos sobre o Lucro — Reforma Tributária Internacional — Regra do Modelo do Pilar Dois
- CPC 50/ IFRS 17 – Contratos de Seguro

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

a.2 Políticas contábeis não adotadas

As seguintes novas normas, emendas às normas e interpretações aos CPCs emitidas pelo CFC não foram adotadas pois não estão vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. A Sociedade pretende adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se aplicáveis, quando entrarem em vigor e não esperam ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras futuras.

- CPC 06/ IFRS 16 (R2) – Passivo de arrendamento em uma transação de “*Sale and Leaseback*”
- IAS 1 – Passivos não circulantes com *covenants*
- IFRS 10/CPC 36 (R3) e à IAS 28/CPC 18 (R2) – Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto
- IFRS 7/ CPC 03 e IAS 7/ CPC 40 – Acordos de Financiamento de Fornecedores
- IFRS S1 – Requerimentos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e IFRS S2 – Divulgações relacionadas

4. Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

Os equivalentes de caixa e aplicações financeiras, exceto caixa e bancos, estão representados, substancialmente, por recursos aplicados: (i) no Brasil, em títulos privados de instituições financeiras vinculados à taxa de juros dos Depósitos Interbancários (“DI”), operações compromissadas, letras financeiras, títulos privados e em fundos de investimentos de curto prazo, de carteira composta por títulos públicos federais do governo brasileiro e títulos privados de instituições financeiras; (ii) no exterior, em títulos privados de instituições financeiras e em fundos de investimento de curto prazo, de carteira composta por títulos públicos federais; e (iii) em instrumentos de proteção cambial e de juros.

A classificação dos instrumentos financeiros ativos ocorreu conforme os modelos de gerenciamento da Sociedade e está apresentada na nota explicativa nº 23.i.

Os saldos de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras estão distribuídos conforme abaixo:

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão apresentados conforme abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos		
Em moeda nacional	811	725
Em moeda estrangeira	1.812	-
Aplicações financeiras consideradas equivalentes de caixa		
Em moeda nacional		
Títulos e fundos em moeda nacional	85.457	246.680
Total de caixa e equivalentes de caixa	88.080	247.405

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

b. Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

As aplicações financeiras, que não são classificadas como caixa e equivalentes de caixa e os instrumentos financeiros derivativos estão apresentados conforme abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações financeiras		
Em moeda nacional		
Títulos e fundos em moeda nacional	45	89.707
Instrumentos financeiros derivativos (a)	13.302	-
Total de aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	<u>13.347</u>	<u>89.707</u>
Circulante	46	89.707
Não circulante	13.301	-

(a) Ganhos acumulados, líquidos de imposto de renda retido na fonte (vide nota explicativa nº 23.g).

5. Contas a receber de clientes

A composição das contas a receber de clientes é demonstrada conforme a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Clientes nacionais	25.499	19.639
Clientes nacionais - partes relacionadas (vide nota explicativa nº 7.a)	928	507
Clientes estrangeiros	<u>3.295</u>	<u>1.261</u>
	29.722	21.407
(-) Provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.301)</u>	<u>(2.449)</u>
Circulante	<u>28.421</u>	<u>18.958</u>

A composição dos saldos de contas a receber de clientes brutos de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa, é demonstrada abaixo:

	Total	A vencer	Vencidos				
			< 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	> 180 dias
31/12/2023	29.722	21.645	6.776	-	-	-	1.301
31/12/2022	21.407	17.626	1.339	3	-	-	2.439

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

A composição da provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa é demonstrada abaixo:

	Total	Vencidos					
		A vencer	< 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	> 180 dias
31/12/2023	1.301	-	-	-	-	-	1.301
31/12/2022	2.449	8	2	-	-	-	2.439

A movimentação da provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.525
Reversões	(887)
Adições	1.811
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.449
Reversões	(1.208)
Adições	60
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.301

Para mais informações sobre a provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (vide nota explicativa nº 23.d.3).

6. Tributos a recuperar

Estão representados, substancialmente, por saldos credores do Programa de Integração Social – PIS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, do IRPJ e da CSLL.

	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ e CSLL (a.1)	27.425	21.076
PIS e COFINS (a.2)	3.226	6.339
Outros	-	13
Total	<u>30.651</u>	<u>27.428</u>
Circulante	26.749	16.419
Não circulante	3.902	11.009

a.1 Trata-se de IRPJ e CSLL a serem recuperados pela Sociedade, decorrente das antecipações realizadas a maior em exercícios anteriores, bem como referentes a processos judiciais pleiteando a não-incidência de IRPJ e CSLL sobre a atualização monetária (SELIC) nas repetições de indébito. A administração estima a realização desses créditos no prazo de até 2 anos.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

a.2 O saldo refere-se, majoritariamente, aos créditos de PIS e COFINS apropriados nos termos das Leis nos 10.637/2002 e 10.833/2003 no montante de R\$ 3.226 (R\$ 6.339 em 31 de dezembro de 2022), cujo consumo ocorrerá por meio da compensação com débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (“SRF”) em um prazo estimado pela administração de 1 ano.

7. Partes relacionadas

a. Sociedades relacionadas

Os saldos e as transações da Sociedade com suas partes relacionadas são divulgados abaixo:

	Operações comerciais				Transações	
	Contas a receber	Demais contas a receber	Fornecedores	Demais contas a pagar	Receita	Despesas
Companhia Ultragaz S.A	-	-	23	-	-	1.040
Bahiana Distribuidora de Gás Ltda	-	-	1	-	-	330
Oil Trading Importadora e Exportadora Ltda	-	-	-	-	36.220	-
Eaí Clube Automobilista S.A.	621	-	89	-	-	-
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A	51	-	-	554	105.715	-
Iconic Lubrificantes S.A	-	-	-	-	5.428	-
TEAS – Terminal Exportador de Álcool de Santos Ltda.	-	-	-	-	-	1.859
Ultracargo Soluções Logísticas S.A	153	-	169	-	-	-
União Vopak S.A	32	-	-	-	-	-
Ultrapar Participações S.A	71	71	258	3.454	-	-
Outros	-	-	59	-	-	65
Total em 31 de dezembro de 2023	928	71	599	4.008	147.363	3.294

	Operações comerciais			Transações	
	Contas a receber	Demais contas a receber	Fornecedores	Receita	Despesas
Companhia Ultragaz S.A	-	-	22	-	1.912
Bahiana Distribuidora de Gás Ltda	-	-	45	-	338
Oil Trading Importadora e Exportadora Ltda	-	-	-	55.201	-
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A	444	65	109	79.101	-
Iconic Lubrificantes S.A	-	-	-	6.307	-
TEAS - Terminal Exportador de Álcool de Santos Ltda.	-	-	620	-	-
Ultracargo Soluções Logísticas S.A	2	-	-	-	-
União Vopak S.A	61	-	-	784	-
Outros	-	-	31	-	-
Total em 31 de dezembro de 2022	507	65	827	141.393	2.250

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

As operações comerciais de compra e venda referem-se, substancialmente, à prestação de serviços de armazenagem, efetuada com base em preços e condições negociados entre as partes, considerando fornecedores e clientes com capacidade operacional similar.

Na avaliação da administração da Sociedade, as operações comerciais com partes relacionadas não apresentam risco de liquidação, razão pela qual não apresentam provisão para perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa, nem são objeto de prestação de garantias.

b. Pessoal-chave da administração

A estratégia de remuneração para o pessoal-chave da administração combina elementos de curto e longo prazo seguindo os princípios de alinhamento de interesses e manutenção de uma remuneração competitiva, visando reter os executivos e remunerá-los adequadamente conforme as responsabilidades atribuídas e o valor criado para a Sociedade e seus acionistas.

A remuneração de curto prazo é composta de: a) remuneração fixa mensal paga com o objetivo de remunerar a experiência de cada profissional e a responsabilidade e complexidade inerentes ao cargo, incluindo salário e benefícios como plano de saúde, check-up médico, seguro de vida, entre outros; b) remuneração variável anual paga com o objetivo de alinhar os interesses dos executivos aos da Sociedade, atrelada: (i) ao desempenho dos negócios, por meio de métricas de criação de valor econômico, e (ii) ao atingimento de metas individuais anuais estabelecidas com base no planejamento estratégico e focadas em projetos de expansão e excelência operacional, desenvolvimento de pessoas e posicionamento de mercado, entre outros. Sobre benefícios pós-emprego vide nota explicativa nº 16.b).

A despesa com remuneração do pessoal-chave (conselheiros de administração e diretores estatutários da Sociedade), está demonstrada abaixo:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Remuneração de curto prazo	5.526	5.124
Remuneração em ações	5.285	3.095
Benefício pós-emprego	<u>513</u>	<u>513</u>
Total	<u><u>11.324</u></u>	<u><u>8.732</u></u>

c. Plano de ações

Adicionalmente, os acionistas da Ultrapar aprovaram, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) realizada em 19 de abril de 2017, o plano de incentivo baseado em ações (“Plano de 2017”), que estabelece os termos e condições gerais para a concessão de ações ordinárias de emissão da Ultrapar mantidas em tesouraria, podendo ou não envolver a outorga de usufruto de parte destas ações para posterior transferência da nua-propriedade, com períodos de vesting determinados a cada Programa, a diretores ou empregados da Ultrapar ou de controladas.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

Poderiam ser entregues aos Participantes, em decorrência do Plano aprovado de 2017, ações ordinárias representativas de, no máximo, 1% do capital social da Ultrapar, o que correspondia, na data da aprovação de referido Plano, a 11.128.102 ações ordinárias.

Os acionistas da Ultrapar aprovaram, em AGOE realizada em 19 de abril de 2023, proposta de aditamento ao Plano de 2017, permitindo que, caso o participante potencialmente passe a integrar o Conselho de Administração da Ultrapar, deixando assim de ocupar qualquer outra posição executiva, será preservado o direito ao recebimento da propriedade das ações, mantidas as condições e demais requisitos estabelecidos nos programas aplicáveis e em cada contrato.

O novo plano de incentivo baseado em ações (“Plano de 2023”), que estabelece os termos e condições gerais para que a Ultrapar ou suas controladas concedam ações ordinárias de emissão da Sociedade mantidas em tesouraria, o que poderá envolver ou não a outorga de usufruto de ações ordinárias de sua emissão mantidas em tesouraria para posterior transferência da nua propriedade das ações, sujeito aos termos e condições previstos no Plano de 2023, aos administradores, incluindo-se os membros do Conselho de Administração da Ultrapar, ou empregados da Ultrapar ou de sociedades sob o seu controle direto ou indireto. No caso de membros do Conselho de Administração, as outorgas estarão obrigatoriamente vinculadas à remuneração aprovada pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

Poderão ser entregues aos participantes, em decorrência do Plano de 2023, ações ordinárias representativas de, no máximo, 5% do capital social da Sociedade, o que correspondia, na data da aprovação de referido Plano, a 55.760.215 ações ordinárias. Anualmente, poderá ser utilizado, no máximo, 1% do capital social.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

O quadro a seguir apresenta um resumo dos programas de ações restritas e de performance outorgados nos termos do Plano de 2017 e do Plano de 2023:

Programa	Data da outorga	Saldo de ações outorgadas (Qtde)	Prazo para transferência da nua-propriedade das ações	Valor de mercado das ações na outorga (em R\$)	Custos totais das outorgas, incluindo impostos (em R\$ mil)	Custos reconhecidos acumulados das outorgas (em R\$ mil)	Custos não reconhecidos das outorgas (em R\$ mil)
Restritas	3 de abril de 2019	2.160	2024	23,25	95	(90)	5
Restritas	1 de abril de 2020	18.804	2024 a 2025	12,53	444	(374)	69
Performance (i)	1 de abril de 2020	26.696	2024 a 2025	12,53	620	(523)	97
Restritas	16 de setembro de 2020	140.000	2026	23,03	5.464	(3.036)	2.428
Restritas	7 de abril de 2021	38.694	2024	21,00	1.505	(1.380)	125
Performance (i)	7 de abril de 2021	77.465	2024	21,00	3.057	(2.869)	188
Restritas	6 de abril de 2022	71.722	2025	14,16	1.881	(1.097)	784
Performance (ii)	6 de abril de 2022	117.592	2025	14,16	3.210	(2.082)	1.128
Restritas	21 de setembro de 2022	400.000	2032	12,98	9.618	(1.282)	8.335
Restritas	20 de abril de 2023	118.268	2026	14,50	3.177	(794)	2.383
Performance (i)	20 de abril de 2023	119.721	2026	14,50	3.235	(853)	2.383
Restritas	20 de setembro de 2023	400.000	2033	18,75	13.893	(463)	13.430
		<u>1.531.122</u>			<u>46.198</u>	<u>(14.843)</u>	<u>31.355</u>

Saldo em 31 de dezembro de 2021

Ações concedidas durante o exercício	350.908
Cancelamento de ações devido à interrupção de vínculo empregatício	649.398
Ações transferidas (vesting)	(1.997)
	(2.160)

Saldo em 31 de dezembro de 2022

Ações concedidas durante o exercício	996.149
Cancelamento de ações devido à interrupção de vínculo empregatício	730.195
Ações transferidas (vesting)	(87.826)
Ações recebidas/cedidas em transferência	(50.730)
	(56.666)

Saldo em 31 de dezembro de 2023

1.531.122

(i) As metas de performance são estabelecidas por outorga de acordo com metas individuais e coletivas de negócio.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

A Sociedade não tem ações que não foram transferidas após o prazo de transferência da sua propriedade das ações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi registrada uma despesa de R\$ 8.851 em relação ao Plano (R\$ 5.402 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

Para todos os planos, não há, por parte da Sociedade ou do beneficiário, a opção de receber caixa, sendo as liquidações realizadas apenas com a entrega de ações em tesouraria. Os valores das concessões foram determinados na data da outorga com base no valor de mercado dessas ações na B3.

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Sociedade reconhece créditos e débitos tributários, que não estão sujeitos a prazos prescricionais, decorrentes principalmente de provisões para diferenças entre caixa e competência, prejuízos fiscais, bases negativas e provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas. Os créditos estão consubstanciados na continuidade da rentabilidade de suas operações. O IRPJ e CSLL diferidos estão apresentados pelas seguintes principais categorias:

	31/12/2023	31/12/2022
Ativo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Provisões para perdas com ativos	42	403
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5.496	3.275
Provisão para benefícios pós-emprego	849	1.048
Combinação de negócios – base fiscal vs. base contábil do ágio	-	8.008
Provisão para Fornecedores	2.083	3.493
Provisão para participação nos lucros e bônus	10.318	8.590
Operações de arrendamento	163.899	160.814
Demais diferenças temporárias	4.743	1.956
Total	<u>187.430</u>	<u>187.587</u>
Compensações de saldos passivos	<u>(163.967)</u>	<u>(164.599)</u>
Saldos líquidos apresentados no ativo	<u>23.463</u>	<u>22.988</u>
Passivo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Provisão para diferenças caixa vs. competência	4.376	1.807
Parcela referente ao ágio sobre investimentos	13.207	13.901
Reavaliação de imobilizado	-	140
Operação de arrendamento mercantil	144.766	148.071
Demais diferenças temporárias	1.618	680
Total	<u>163.967</u>	<u>164.599</u>
Compensações de saldos ativos	<u>(163.967)</u>	<u>(164.599)</u>
Saldos líquidos apresentados no passivo	<u>-</u>	<u>-</u>

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	22.988	15.854
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	511	7.229
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	(42)	(94)
Outros	<u>6</u>	<u>-</u>
Saldo final	23.463	22.988

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

A estimativa de recuperação do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL é assim demonstrada:

Até 1 ano	14.448
De 1 a 2 anos	1.447
De 2 a 3 anos	1.404
De 3 a 5 anos	830
De 5 a 7 anos	4.298
De 7 a 10 anos	<u>165.003</u>
Total do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL	<u><u>187.430</u></u>

O saldo de R\$ 187.430 foi suportado por estudo técnico sobre projeções de lucros tributáveis para a realização de ativos fiscais diferidos foram consideradas as projeções de lucros tributáveis dos planos de negócios da Sociedade que indicam tendências e perspectivas, assim como efeitos de demanda, concorrência e outros fatores econômicos, e que representam a melhor estimativa da administração acerca das condições econômicas que existirão durante o prazo de realização do ativo fiscal diferido.

As principais premissas chaves utilizadas para o cálculo de realização do ativo fiscal diferido são: crescimento do Produto Interno Bruto ("PIB"), taxa de câmbio, taxa de juros básica (SELIC) e DI, taxa de inflação, índice de preços de commodities, entre outros.

b. Conciliação de imposto de renda e contribuição social no resultado

Os encargos de IRPJ e CSLL são conciliados com as alíquotas oficiais como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro antes da tributação	407.443	306.649
Alíquotas oficiais de imposto - %	34	34
Encargos de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	<u>(138.531)</u>	<u>(104.261)</u>
Ajustes dos encargos à taxa efetiva:		
Despesas indedutíveis (i)	(1.234)	(312)
Receitas não tributáveis	1.272	360
Resultado de equivalência patrimonial	2.756	(8.182)
Demais ajustes	<u>(7.087)</u>	<u>2.189</u>
Imposto de renda e contribuição social antes dos incentivos fiscais	<u>(142.824)</u>	<u>(110.206)</u>
Incentivos fiscais – SUDENE	44.295	37.080
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	<u>(98.529)</u>	<u>(73.126)</u>
Correntes	(99.040)	(80.355)
Diferidos	511	7.229
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL - %	24,2	23,8

(i) Trata-se de dispêndios que não podem ser deduzidos para efeitos fiscais, nos termos da legislação tributária aplicável, tais como despesas com multas, doações, brindes, perdas de ativos e certas provisões.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

c. Incentivos fiscais – SUDENE

As seguintes unidades gozam do benefício de redução do IRPJ por pertencerem aos setores da economia considerados prioritários para as áreas subvencionadas, nos termos do programa de desenvolvimento da região operado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (“SUDENE”), em observância à legislação em vigor:

Unidades	Incentivo - %	Término
Terminal de Aratu ⁽¹⁾	75	2032
Terminal de Suape	75	2030
Terminal de Itaqui	75	2025

⁽¹⁾ Em 31 de dezembro de 2022 foi protocolado junto à SUDENE pedido de renovação da concessão do benefício por mais 10 anos para o terminal de Aratu, tendo sido aprovado nos termos do laudo Constitutivo nº 108/2023 e reconhecimento pela RFB com vigência a partir de 01 de janeiro de 2023.

d. Prejuízos fiscais (IRPJ) e bases negativas de CSLL a compensar

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Sociedade não possui prejuízos fiscais (IRPJ) e bases negativas de CSLL para compensar com possíveis lucros tributáveis futuros, portanto não foram constituídos tributos diferidos.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

9. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

Abaixo estão demonstradas as posições do patrimônio líquido e resultado do exercício por empresa:

	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)	Participação no capital social - %	Investimento		Resultado do período	
				31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Controladas							
TEAS (i)	-	1.134	100	-	109.157	1.134	5.213
Ultracargo Soluções Logísticas (ii)	163.210	(4.792)	100	163.210	44.001	(4.792)	(25.398)
Empreendimentos controlados em conjunto							
União Vopak (iii)	3.101	15.388	50	1.550	4.456	7.694	(3.880)
Terminal de Combustíveis Paulínia (OPLA) (iv)	108.311	8.140	50	54.156	-	4.070	-
Outros investimentos							
Outros	-	-	-	29	1.070	-	-
Ágio sobre investimentos							
Terminal de Combustíveis Paulínia S.A ("Opla") (iv)	-	-	-	158.634	-	-	-
Total do investimento na controladora				<u>377.579</u>	<u>158.684</u>	<u>8.106</u>	<u>(24.065)</u>

(i) Em 27 de abril de 2023 a Sociedade foi incorporada pela Ultracargo Logística S.A

(ii) A Sociedade participa da Ultracargo Soluções Logísticas, que tem como atividade preponderante as operações de movimentação e armazenagem de grãos líquidos, especialmente combustíveis.

(iii) A Sociedade participa da União Vopak – Armazéns Gerais Ltda. ("União Vopak"), que tem como atividade principal a armazenagem de grãos líquidos no porto de Paranaguá.

(iv) A controlada Ultracargo Logística adquiriu 50% de participação da Opla em 1 de julho de 2023. Para mais informações vide nota 25.a.

Os percentuais acima estão arredondados.

Ultracargo Logística S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras para os
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022**

Abaixo estão demonstradas integralmente as posições de balanço patrimonial e de resultado:

	31/12/2023			
	Controladas		Empreendimento controlado em conjunto	
	TEAS	Ultracargo Soluções Logísticas S.A	União Vopak	Terminal de Combustíveis Paulínia S.A
Ativo circulante	-	46.145	3.628	12.844
Ativo não circulante	-	681.718	65	177.782
Passivo circulante	-	88.350	46	58.308
Passivo não circulante	-	476.303	2.097	24.008
Patrimônio líquido	-	163.210	1.550	108.311
Receita líquida	1.859	76.671	-	48.749
Custos, despesas operacionais, resultado na venda de bens e outros resultados operacionais	(834)	(43.515)	22.174	(28.641)
Resultado financeiro e IRPJ e CSLL	109	(37.948)	(6.786)	(9.100)
Lucro (prejuízo) líquido	1.134	(4.792)	15.388	11.008
Quantidade de ações ou cotas possuídas	-	-	-	-
Participação no capital social - %	100	100	50	50
	31/12/2022			
	Controladas		Empreendimento controlado em conjunto	
	TEAS	Ultracargo Soluções Logísticas S.A	União Vopak	
Ativo circulante	25.835	85.655	3.164	
Ativo não circulante	30.322	463.033	7.452	
Passivo circulante	385	38.938	1.378	
Passivo não circulante	-	465.749	326	
Patrimônio líquido	55.772	44.001	8.912	
Receita líquida	7.437	54.029	3.408	
Custos, despesas operacionais, resultado na venda de bens e outros resultados operacionais	(20)	(92.4487)	(12.986)	
Resultado financeiro e IRPJ e CSLL	(2.204)	13.060	1.819	
Lucro (prejuízo) líquido	5.213	(25.398)	(7.759)	
Quantidade de ações ou cotas possuídas	-	-	-	
Participação no capital social - %	100	100	50	

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

A composição e movimentação dos investimentos em controladas e empreendimento controlados em conjunto estão demonstradas abaixo:

	TEAS	Ultracargo Soluções Logísticas S.A	União Vopak	Terminal de Combustíveis Paulínia S.A	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	108.583	69.394	8.336	-	1.070	187.383
Ajuste de avaliação patrimonial	(40)	6	-	-	-	(34)
Ágio subscrição de ações	(1.053)	-	-	-	-	(1.053)
Dividendos acionistas controladores	(3.547)	-	-	-	-	(3.547)
Equivalência patrimonial	5.213	(25.398)	(3.880)	-	-	(24.065)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	109.156	44.002	4.456	-	1.070	158.684
Saldo inicial aquisição de participação	-	-	-	51.461	-	51.461
Aumento de capital	-	124.000	-	-	-	124.000
Redução de capital	-	-	(3.100)	-	-	(3.100)
Dividendos acionistas controladores	-	-	(7.500)	(1.375)	-	(8.875)
Baixa por encerramento	(56.905)	-	-	-	(1.041)	(57.946)
Baixa do investimento	(53.385)	-	-	-	-	(53.385)
Ágio na aquisição	-	-	-	158.634	-	158.634
Equivalência patrimonial	1.134	(4.792)	7.694	4.070	-	8.106
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	163.210	1.550	212.790	29	377.579

Incorporação de controlada (TEAS)

Em 27 de abril de 2023 a controlada TEAS – Terminal Exportador de Álcool de Santos Ltda. foi incorporada ao patrimônio da controlada Ultracargo Logística S.A. A incorporação está inserida em um processo de simplificação da estrutura societária da Sociedade, centralizando sinergias e otimizando também as estruturas financeira, administrativa e legal, tendo em vista que o TEAS e a Sociedade atuam no mesmo segmento de negócio e possuem grande similaridade nas atividades desempenhadas. A composição do acervo líquido estão demonstradas conforme a seguir:

	<u>28/04/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	26.491	26.845
Tributos a recuperar	1.067	1.104
Total do ativo circulante	27.558	27.949
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	6
Tributos a recuperar	467	467
Depósitos judiciais	72	72
Imobilizado	29.094	29.265
Total do ativo não circulante	29.640	29.810
Total do ativo	57.197	57.759

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

	<u>28/04/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores nacionais	18	42
Imposto de renda e contribuição social a pagar	22	609
Total do passivo circulante	40	651
Não circulante		
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	252	252
Total do passivo não circulante	252	252
	<u>28/04/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	39.898	39.898
Reservas de lucros	6.175	6.175
Reserva de capital	4.486	4.486
Dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios	5.213	5.213
Lucros acumulados	1.134	1.084
Total do patrimônio líquido	56.905	56.856
Total do passivo e do patrimônio líquido	57.197	57.759

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

10. Ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar

A Sociedade possui contratos de arrendamento de imóveis.

a. Ativos de direito de uso

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2022	Adições e remensurações (i)	Transferência (ii)	Baixas de contratos	Amortizações	Saldo em 31/12/2023
Custo:							
Imóveis e áreas portuárias	30	556.583	23.220	-	(39.754)	-	540.049
Veículos	4	4.006	1.994	-	(2.840)	-	3.160
		<u>560.589</u>	<u>25.214</u>	<u>-</u>	<u>(42.594)</u>	<u>-</u>	<u>543.209</u>
Amortização acumulada							
Imóveis e áreas portuárias		(87.726)	-	(4.492)	30.384	(21.355)	(83.189)
Veículos		(2.619)	-	-	2.760	(1.165)	(1.024)
		<u>(90.345)</u>	<u>-</u>	<u>(4.492)</u>	<u>33.144</u>	<u>(22.520)</u>	<u>(84.213)</u>
Custo líquido		<u>470.244</u>	<u>25.214</u>	<u>(4.492)</u>	<u>(9.450)</u>	<u>(22.520)</u>	<u>458.996</u>

(i) Considera R\$ 25.214 referente a adições e remensurações entre ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar.

(ii) Refere-se a R\$ 2.869 transferidos para o imobilizado e R\$ 1.623 transferidos para o intangível.

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2021	Adições e remensurações	Transferência	Baixas de contratos	Amortizações	Saldo em 31/12/2022
Custo:							
Imóveis e áreas portuárias	30	388.889	175.424	-	(7.730)	-	556.583
Veículos	4	3.435	1.995	-	(1.424)	-	4.006
		<u>392.324</u>	<u>177.419</u>	<u>-</u>	<u>(9.154)</u>	<u>-</u>	<u>560.589</u>
Amortização acumulada							
Imóveis e áreas portuárias		(62.750)	-	(3.244)	6.479	(28.211)	(87.726)
Veículos		(2.132)	-	-	865	(1.352)	(2.619)
		<u>(64.882)</u>	<u>-</u>	<u>(3.244)</u>	<u>7.344</u>	<u>(29.563)</u>	<u>(90.345)</u>
Custo líquido		<u>327.442</u>	<u>177.419</u>	<u>(3.244)</u>	<u>(1.810)</u>	<u>(29.563)</u>	<u>470.244</u>

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

b. Arrendamentos a pagar

A movimentação dos arrendamentos a pagar é demonstrada abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	472.982	327.606
Apropriação de juros	42.528	33.351
Pagamento de principal e juros de contraprestação	(48.726)	(52.249)
Adições e remensurações	25.214	165.154
Baixas de contratos	(9.941)	(880)
Saldo final	482.057	472.982
Circulante	30.590	22.089
Não circulante	451.467	450.893

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente, está apresentado abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Até 1 ano	69.847	60.746
De 1 a 2 anos	58.333	58.267
De 2 a 3 anos	58.928	53.309
De 3 a 4 anos	58.860	54.617
De 4 a 5 anos	47.037	54.859
Mais de 5 anos	702.959	725.478
	<u>995.964</u>	<u>1.007.276</u>

Os contratos relacionados aos arrendamentos a pagar são indexados substancialmente pelo IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado, calculado pela Fundação Getúlio Vargas).

c. Taxas de desconto

As taxas médias nominais ponderadas de desconto aplicadas nos contratos de arrendamento da Sociedade são:

Contratos por prazo e taxa de desconto	
Prazos contratos	Taxa %
1 a 5 anos	8,78%
6 a 10 anos	11,73%
11 a 15 anos	11,16%
Mais de 15 anos	9,98%

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

d. Efeitos de inflação e direito potencial de PIS e COFINS a recuperar

Os efeitos da inflação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, estão demonstrados a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Ativo de direito de uso, líquido		
Base nominal	458.996	470.244
Base inflacionada	649.534	633.660
	<u>42%</u>	<u>35%</u>
Passivo de arrendamento		
Base nominal	329.727	329.727
Base inflacionada	520.269	493.144
	<u>58%</u>	<u>50%</u>
Despesa financeira		
Base nominal	42.528	33.351
Base inflacionada	58.671	56.150
	<u>38%</u>	<u>68%</u>
Despesa de amortização		
Base nominal	22.520	29.563
Base inflacionada	34.142	37.342
	<u>52%</u>	<u>26%</u>

Os possíveis créditos de PIS e COFINS sobre os pagamentos das contraprestações de arrendamentos, calculados com base na alíquota de 9,25% de acordo com a legislação tributária brasileira para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, estão demonstrados a seguir:

	<u>Direito potencial</u>
Fluxo de caixa a valor presente	44.590
Fluxo de caixa nominal	92.127

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

11. Imobilizado

A composição e movimentação do imobilizado é demonstrada abaixo:

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2022	Adições	Depreciações	Transferências (i)	Baixas	Incorporação de empresas	Saldo em 31/12/2023
Custo:								
Adiantamentos fornecedores		-	-	-	-	-	-	-
Terrenos		99.747	-	-	-	(143)	33.115	132.719
Edificações	33	54.348	-	-	-	(456)	18.067	71.959
Benfeitorias em imóveis de terceiros	30	296.276	2.491	-	13.845	(2.478)	-	310.134
Máquinas e equipamentos	18	1.365.509	2.455	-	92.997	(10.941)	60.309	1.510.329
Veículos	15	6.985	-	-	-	(67)	-	6.918
Móveis e utensílios	10	5.927	171	-	-	(19)	45	6.124
Obras em andamento	-	140.045	134.569	-	(108.377)	-	-	166.237
Equipamentos de informática	5	19.016	192	-	4.404	(63)	6	23.555
		<u>1.987.853</u>	<u>139.878</u>	<u>-</u>	<u>2.869</u>	<u>(14.167)</u>	<u>111.542</u>	<u>2.227.975</u>
Depreciação acumulada:								
Edificações		(24.484)	-	(852)	-	411	(8.711)	(33.636)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(102.617)	-	(10.133)	-	2.478	-	(110.272)
Máquinas e equipamentos		(670.984)	-	(71.221)	-	2.649	(16.111)	(755.667)
Veículos		(2.579)	-	(297)	-	33	-	(2.843)
Móveis e utensílios		(4.361)	-	(360)	-	15	(28)	(4.734)
Equipamentos de informática		(16.571)	-	(1.775)	-	4	(6)	(18.348)
		<u>(821.596)</u>	<u>-</u>	<u>(84.638)</u>	<u>-</u>	<u>5.590</u>	<u>(24.856)</u>	<u>(925.500)</u>
Provisão para perdas:								
Edificações		-	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(16)	-	-	-	-	-	(16)
Máquinas e equipamentos		(60)	(57)	-	-	79	-	(38)
		<u>(76)</u>	<u>(57)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>79</u>	<u>-</u>	<u>(54)</u>
Custo líquido		<u>1.166.181</u>	<u>139.821</u>	<u>(84.638)</u>	<u>2.869</u>	<u>(8.498)</u>	<u>86.686</u>	<u>1.302.421</u>

(i) Refere-se a R\$ 2.869 transferidos dos ativos de direito de uso.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2021	Adições	Depreciações	Transferências	Baixas	Saldo em 31/12/2022
Custo:							
Adiantamentos fornecedores		928	-	-	(928)	-	-
Terrenos		99.747	-	-	-	-	99.747
Edificações	34	54.348	-	-	-	-	54.348
Benfeitorias em imóveis de terceiros	31	263.083	554	-	32.639	-	296.276
Máquinas e equipamentos	18	1.302.833	3.574	-	59.732	(630)	1.365.509
Veículos	14	7.028	-	-	-	(43)	6.985
Móveis e utensílios	10	5.805	122	-	-	-	5.927
Obras em andamento		63.525	165.294	-	(88.774)	-	140.045
Equipamentos de informática	5	19.356	21	-	-	(361)	19.016
		<u>1.816.653</u>	<u>169.565</u>	<u>-</u>	<u>2.669</u>	<u>(1.034)</u>	<u>1.987.853</u>
Depreciação acumulada:							
Edificações		(23.010)	-	(1.474)	-	-	(24.484)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(94.073)	-	(8.544)	-	-	(102.617)
Máquinas e equipamentos		(604.643)	-	(66.961)	-	620	(670.984)
Veículos		(2.285)	-	(316)	-	22	(2.579)
Móveis e utensílios		(4.002)	-	(359)	-	-	(4.361)
Equipamentos de informática		(15.078)	-	(1.854)	-	361	(16.571)
		<u>(743.091)</u>	<u>-</u>	<u>(79.508)</u>	<u>-</u>	<u>1.003</u>	<u>(821.596)</u>
Provisão para perdas:							
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(4)	(12)	-	-	-	(16)
Máquinas e equipamentos		(33)	(27)	-	-	-	(60)
		<u>(37)</u>	<u>(39)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(76)</u>
Custo líquido		<u>1.073.525</u>	<u>169.526</u>	<u>(79.508)</u>	<u>2.669</u>	<u>(31)</u>	<u>1.166.181</u>

As obras em andamento referem-se substancialmente às ampliações, reformas, construções e modernizações dos ativos dos terminais operados pela Sociedade.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

12. Intangível

A composição e movimentação do ativo intangível é demonstrada abaixo:

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2022	Adições	Amortizações	Trans-ferências (i)	Incorporação de empresas	Saldo em 31/12/2023
Custo:							
Ágio por expectativa de rentabilidade futura		254.870	-	-	-	797	255.667
Software	5	42.338	927	-	1.623	49	44.937
		<u>297.208</u>	<u>927</u>	<u>-</u>	<u>1.623</u>	<u>846</u>	<u>300.604</u>
Amortização acumulada:							
Software		(15.290)	-	(5.499)	-	(49)	(20.838)
		<u>(15.290)</u>	<u>-</u>	<u>(5.499)</u>	<u>-</u>	<u>(49)</u>	<u>(20.838)</u>
Cuso líquido		<u>281.918</u>	<u>927</u>	<u>(5.499)</u>	<u>1.623</u>	<u>797</u>	<u>279.766</u>

(i) Refere-se a R\$ 1.623 transferidos dos ativos de direito de uso.

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2021	Adições	Amortizações	Trans-ferências	Baixas	Saldo em 31/12/2022
Custo:							
Ágio por expectativa de rentabilidade futura		254.870	-	-	-	-	254.870
Software	5	35.580	9.079	-	575	(2.896)	42.338
		<u>290.450</u>	<u>9.079</u>	<u>-</u>	<u>575</u>	<u>(2.896)</u>	<u>297.208</u>
Amortização acumulada:							
Software		(14.487)	-	(3.125)	-	2.322	(15.290)
		<u>(14.487)</u>	<u>-</u>	<u>(3.125)</u>	<u>-</u>	<u>2.322</u>	<u>(15.290)</u>
Cuso líquido		<u>275.963</u>	<u>9.079</u>	<u>(3.125)</u>	<u>575</u>	<u>(574)</u>	<u>281.918</u>

a. Ágio

O saldo líquido remanescente do ágio é testado anualmente ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar a existência de eventuais reduções de valores recuperáveis. O saldo é composto pelas seguintes aquisições:

	31/12/2023	31/12/2022
Ágio na aquisição de:		
União Terminais	211.089	211.089
Temmar	43.781	43.781
TEAS	797	-
	<u>255.667</u>	<u>254.870</u>

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

Em 31 de dezembro de 2023, a Sociedade realizou os testes de recuperabilidade dos saldos de ágios demonstrados na tabela acima. O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento dos fluxos de caixa futuros são baseadas no plano de negócios da Sociedade, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da administração acerca das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes UGCs às quais os ágios estão relacionados. As principais premissas-chaves utilizadas pela Sociedade para o cálculo do valor em uso estão descritas abaixo:

Período de avaliação: a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de cinco anos, e a partir de então considera-se a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Taxa de desconto e taxa de crescimento real: as taxas de desconto e de crescimento real utilizadas para extrapolar as projeções em 31 de dezembro de 2023 variaram de 10,1% a 11,1% e -0,5% a 0,5% a.a., respectivamente, dependendo da UGC analisada.

Receita de vendas, custos e despesas e margem bruta: considera o orçamento de 2024 e o plano estratégico de longo prazo elaborado pela administração apresentado ao Conselho de Administração.

b. Software

Inclui as licenças de uso e gastos com a implantação dos diversos sistemas utilizados pela Sociedade, tais como: sistemas integrados de gestão e controle, administração financeira, comércio exterior, automação industrial, gerenciamento operacional de armazenagem, informações contábeis, entre outros.

13. Financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos de proteção

a. Composição

Descrição	31/12/2023	31/12/2022	Índice/ Moeda	Encargos financeiros médios	Vencimento
Moeda nacional:					
Debêntures – 2ª emissão (d)	122.030	105.947	IPCA+	4,37%	2028
Debêntures – 1ª emissão (d)	<u>87.826</u>	<u>81.548</u>	Pré	6,47%	2024
Total moeda nacional	<u>209.856</u>	<u>187.495</u>			
Resultado de instrumentos derivativos	<u>3.182</u>	<u>13.449</u>			
Total moeda nacional	<u>213.038</u>	<u>200.944</u>			
Circulante	92.116	1.599			
Não circulante	120.922	199.345			

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

A movimentação dos financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos é demonstrada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	195.759
Apropriação de juros	11.064
Pagamento de juros	(10.556)
Variação monetária	6.053
Variação de valor justo	(2.547)
Variação do resultado dos instrumentos derivativos	1.171
Saldo em 31 de dezembro de 2022	200.944
Apropriação de juros	11.211
Pagamento de juros	(10.735)
Variação monetária	5.264
Variação de valor justo	16.621
Variação do resultado dos instrumentos derivativos	(10.267)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	213.038

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	31/12/2023	31/12/2022
De 1 a 2 anos	-	99.051
De 2 a 3 anos	-	-
De 3 a 4 anos	-	-
De 4 a 5 anos	120.922	-
Maior que 5 anos	-	100.294
	120.922	199.345

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

b. Debêntures

Referem-se a recursos captados pela Sociedade utilizados substancialmente no curso ordinário dos seus negócios:

Data Emissão	Natureza	Empresa	Emissora	Emissão	Série	Vencimento	Principal	Remuneração original	Instrumento de proteção/swap	Pagamento da remuneração	Pagamento do valor nominal
nov/19	Debêntures	Ultracargo Logística S.A.	-	1ª	Única	nov/24	R\$ 90.000	6,47%	99,94% do DI	Semestral	No vencimento
mar/21	Debêntures	Ultracargo Logística S.A.	-	2ª	Única	mar/28	R\$ 100.000	IPCA + 4,37%	111,4% do DI	Semestral	No vencimento

A Sociedade contrata instrumentos de proteção para as variações dos respectivos indexadores. Os instrumentos de proteção foram designados como hedge de valor justo, desta forma, tanto as debêntures quanto os instrumentos de proteção são apresentados pelo seu valor justo calculado desde o início de sua contratação, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado. As debêntures não possuem *covenants* financeiros.

A Sociedade mantém os compromissos requeridos por este empréstimo. As restrições impostas à Sociedade são usuais em operações dessa natureza e não limitaram a capacidade destas de conduzirem seus negócios até o momento.

c. Custos de transação

Os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do valor dos financiamentos contratados e apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva conforme abaixo:

	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Saldo em 31/12/2022	Custos de transação	Amortizações	Saldo em 31/12/2023
Debêntures	0,3	2.032	-	(477)	1.555
Total		2.032	-	(477)	1.555

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

O montante a apropriar ao resultado nos próximos exercícios tem a seguinte composição:

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Debêntures	<u>462</u>	<u>340</u>	<u>341</u>	<u>342</u>	<u>70</u>	-	<u>1.555</u>
Total	462	340	341	342	70	-	1.555

14. Fornecedores

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores nacionais	73.507	58.287
Partes relacionadas (vide nota explicativa nº 7)	<u>599</u>	<u>826</u>
	<u>74.106</u>	<u>59.113</u>

15. Salários e encargos sociais

	31/12/2023	31/12/2022
Participação nos lucros, bônus e prêmios	29.426	25.263
Provisões sobre folha de pagamento	13.571	12.492
Encargos sociais	<u>5.147</u>	<u>11.214</u>
	<u>48.144</u>	<u>48.969</u>

16. Benefícios a empregados e plano de previdência privada

a. ULTRAPREV - Associação de Previdência Complementar

Em fevereiro de 2001, o Conselho de Administração da Ultrapar aprovou a adoção de um plano de previdência privada na modalidade de contribuição definida, patrocinado pela Ultrapar e suas controladas, incluindo a Ultracargo. Desde agosto de 2001, empregados participantes contribuem para este plano, administrado pela Ultraprev - Associação de Previdência Complementar ("Ultraprev"). Nos termos do plano, a contribuição básica de cada empregado participante é calculada por meio da multiplicação de um percentual, até o limite de 11%, o qual é anualmente definido pelo participante, por um valor com base no seu salário. As sociedades patrocinadoras contribuem, em nome do participante, com um valor idêntico ao da contribuição básica deste. À medida que os participantes se aposentam, eles optam entre receber: (i) uma quantia mensal, que varia entre 0,3% e 1,0% sobre o fundo acumulado em seu nome na Ultraprev; ou (ii) um valor fixo mensal que esgotará o fundo acumulado em nome do participante em um prazo que varia entre 5 e 35 anos. A Ultrapar e suas controladas não assumem responsabilidade por garantir valores e/ou prazos de recebimento de aposentadoria.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Sociedade contribui à Ultraprev com R\$ 2.172 (R\$ 1.440 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

O total de empregados vinculados ao plano em 31 de dezembro de 2023 atingiu 452 participantes ativos e 26 participantes aposentados (458 participantes ativos e 24 participantes aposentados em 31 de dezembro de 2022).

b. Benefícios pós-emprego

A Sociedade reconhece provisão para benefício pós-emprego, principalmente relacionada a gratificação por tempo de serviço, indenização do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("FGTS"), plano de assistência médica e odontológica e seguro de vida para aposentados elegíveis.

Os valores relacionados a esses benefícios estão baseados em avaliação conduzida por atuário independente e revisados pela administração em 31 de dezembro de 2023.

	31/12/2023	31/12/2022
Indenização do FGTS	<u>1.354</u>	<u>1.649</u>
Total	<u>1.354</u>	<u>1.649</u>
Não circulante	1.354	1.649

A movimentação do valor presente da obrigação de benefício pós-emprego está apresentada a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	1.649	1.677
Despesa do exercício	289	250
Perdas (ganhos) atuariais decorrentes de alterações de hipóteses	(123)	(278)
Benefícios pagos diretamente pela Sociedade	(461)	-
Saldo final	<u>1.354</u>	<u>1.649</u>

As principais premissas atuariais utilizadas são:

	31/12/2023 % a.a	31/12/2022 % a.a
Hipóteses econômicas		
Taxa de desconto a valor presente da obrigação atuarial	9,41	9,97
Taca média nominal de crescimento salarial	4,58	6,98
Taxa média nominal de crescimento salarial projetada de gratificação	7,33	7,07
Taxa de inflação (longo prazo)	3,50	3,50
Taxa de crescimento de serviços medicos	7,64	7,64
Taxa média de desconto de serviços medicos	9,53	10,01

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

Hipóteses demográficas

Tábua de Mortalidade para seguro de vida – CSO-80

Tábua de Mortalidade demais benefícios – AT 2000 Basic desagravada em 10%

Tábua de Mortalidade de Inválidos – RRB 1983 e RRB-1944

Tábua de Entrada em Invalidez – Light fraca

Análise de sensibilidade

As premissas atuariais significativas para a determinação da provisão para benefícios pós-emprego são: taxa de desconto, crescimento salarial e custos médicos. As análises de sensibilidade em 31 de dezembro de 2023, apresentadas a seguir, foram determinadas com base em mudanças possíveis das respectivas premissas ocorridas no fim do período das demonstrações financeiras, mantendo-se todas as outras premissas constantes.

Premissa	Mudança na premissa	Diminuição no passivo	Mudança na premissa	Aumento no passivo
Taxa de desconto	aumento 1,0 p.p.	138	diminuição 1,0 p.p.	172
Taxa de crescimento salarial	diminuição 1,0 p.p.	2	aumento 1,0 p.p.	2
Taxa de crescimento dos serviços médicos	diminuição 1,0 p.p.	-	aumento 1,0 p.p.	-

A análise de sensibilidade apresentada pode não representar a mudança real na obrigação de benefícios pós-emprego, uma vez que não é provável que a mudança ocorra nas premissas isoladamente, considerando que algumas dessas premissas podem estar correlacionadas.

Riscos inerentes aos benefícios pós-emprego

Risco de taxa de juros: para calcular o valor presente do passivo do plano de benefícios pós-emprego é utilizada a taxa de juros de longo prazo. Uma redução nessa taxa de juros aumentará o passivo correspondente.

Risco de crescimento salarial: o valor presente do passivo é calculado utilizando-se como referência os salários dos participantes do plano, projetados pela taxa média nominal de crescimento salarial. Um aumento real do salário dos participantes do plano aumentará o passivo correspondente.

Risco de custos médicos: o valor presente do passivo é calculado utilizando-se como referência o custo médico por faixa etária com base nas despesas assistenciais reais, projetado com base na taxa de crescimento dos serviços médicos. Um aumento real do custo médico aumentará o passivo correspondente.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

17. Provisões e passivos contingentes

a. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade é parte envolvida em ações tributárias, cíveis, ambientais, regulatórias e trabalhistas em andamento tanto na esfera administrativa quanto na judicial.

O quadro a seguir demonstra a composição das provisões por natureza e sua movimentação:

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Atualizações	Saldo em 31/12/2023
Trabalhistas	4.813	1.757	(3.813)	443	3.200
Cíveis, ambientais e regulatórias	739	88	(490)	183	520
Tributárias e previdenciárias (a.1)	4.284	20.787	(435)	893	25.529
	<u>9.836</u>	<u>22.632</u>	<u>(4.738)</u>	<u>1.519</u>	<u>29.249</u>
Circulante	911				1.083
Não circulante	8.925				28.166

A composição dos depósitos judiciais por natureza está demonstrada a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Tributários	6.360	4.205
Trabalhistas	3.267	2.970
Cíveis e outros	221	1.529
Total – ativo não circulante	<u>9.848</u>	<u>8.704</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a atualização financeira sobre os depósitos judiciais foi de R\$ 1.854 (927 em 31 de dezembro de 2022), sendo registrada em contrapartida da rubrica de receita financeira no resultado.

a.1 Provisões tributárias e previdenciárias

A Sociedade impetrou mandado de segurança objetivando afastar a exigência de contribuição previdenciária patronal sobre o terço constitucional de férias. Após a decisão favorável ainda vigente, a Sociedade passou a não recolher as contribuições sobre a referida verba e vem constituindo provisões mensais por considerar provável, que alcançam o montante de R\$ 25.529 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 4.284 em 31 de dezembro de 2022).

Em 31 de agosto de 2020, em sede de repercussão geral, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) legitimou a incidência da contribuição previdenciária patronal sobre o terço constitucional de férias. O processo aguarda julgamento dos embargos de declaração apresentados com o fim de modular os efeitos da decisão do STF.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

A Sociedade ressalta ser possível que a decisão final do STF interfira no julgamento de seu processo, que ainda não transitou em julgado.

b. Passivos contingentes (possíveis)

A Sociedade é parte em ações tributárias, cíveis, ambientais, regulatórias e trabalhistas cujo prognóstico de perda é avaliado como possível pelos departamento jurídico da Sociedade, baseados na opinião de seus assessores legais externos e, com base nessas avaliações, não se encontram provisionados nas demonstrações financeiras. O montante estimado relativo aos passivos contingentes avaliados com probabilidade de perda possível é R\$ 55.077 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 61.948 em 31 de dezembro de 2022).

18. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 82.059.114 ações, sendo 66.734.342 ordinárias e 15.324.772 preferenciais, sem valor nominal.

Ações ordinárias

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

No exercício ao direito de preferência à subscrição de ações novas e/ou dos demais valores mobiliários emitidos pela sociedade, fica assegurado aos acionistas o prazo de 30 (trinta) dias para efetuarem a subscrição.

Os acionistas não gozarão do direito de preferência para subscrição de ações novas, quando resultante de utilização de incentivos fiscais, nos termos da respectiva legislação. Também não terão direito de preferência à subscrição de ações novas, os titulares de ações subscritas com recursos oriundos de incentivos fiscais.

Excetuada a hipótese em que houver emissões de ações ordinárias, ou ainda de outros valores mobiliários conversíveis em ações ordinárias, poderá ser excluído pelo órgão competente para praticar o ato, o direito de preferência em quaisquer emissões de ações, debêntures, ou partes beneficiárias conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja colaboração seja feita mediante venda em bolsa de valores, subscrição pública ou permuta de ações em oferta pública de aquisição de controle, consoante ao que dispuser a Lei.

A subscrição e a integralização das ações obedecerão aos seguintes critérios:

- (a) a importância mínima de realização inicial das ações que forem subscritas será aquela estabelecida na Lei;
- (b) a integralização com bens suscetíveis de avaliação em dinheiro dependerá de aprovação da Assembleia Geral.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

Ações preferenciais

As ações preferenciais são em sua totalidade do controlador final da Sociedade a Ultrapar Participações S.A., as ações preferenciais não possuem direito a voto, mas gozam dos seguintes privilégios:

- (a) prioridade na distribuição em cada exercício de um dividendo mínimo, não cumulativo, de 6% (seis por cento) sobre seu valor unitário, como definido na alínea "e", adiante, de acordo com os lucros disponíveis para distribuição aos acionistas.
- (b) As ações ordinárias somente depois do pagamento dos dividendos às ações preferenciais, terão direito a dividendo;
- (c) depois do cumprimento do disposto na alínea "a" deste artigo e assegurado às ações ordinárias o dividendo de 6% (seis por cento), calculado sobre seu valor unitário, conforme definido na alínea "e", adiante, as ações preferenciais concorrerão em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de lucro remanescente;
- (d) as ações preferenciais participarão sem restrições e em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de novos ações; e
- (e) o valor unitário das ações será calculado através da divisão do capital social, pelo total de ações em circulação.

Em 22 de setembro de 2023 os acionistas aprovaram, o aumento de capital social, no montante de R\$ 87.076, passando o capital social de R\$ 866.860 para R\$ 953.936.

Do aumento ora aprovado o montante equivalente a R\$ 37.076, é resultante da incorporação ao capital social de valores oriundos da reserva e inventos fiscais do ano-calendário de 2022 e não acarretará em emissões de novas ações, e o montante equivalente a R\$ 50.000 decorrente do aporte de capital da controladora, resultando na emissão de 3.757.652 novas ações ordinárias e 859.152 novas ações preferenciais, com o valor de emissão de R\$ 10,83 cada.

b. Instrumento patrimonial outorgado

A Sociedade possui plano de incentivo baseado em ações, que estabelece os termos e condições gerais para a concessão de ações ordinárias de emissão da controladora Ultrapar mantidas em tesouraria (vide nota explicativa nº 6.c).

c. Reservas de lucros

c. 1 Reserva legal

Conforme a Lei das Sociedades por Ações, a Sociedade destina 5% do seu lucro líquido anual para reserva legal, até esta atingir 20% do valor do capital social. Essa reserva pode ser usada para aumento de capital ou para absorção de prejuízos, porém não pode ser usada para distribuição de dividendos.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

c. 2 Reserva de retenção de lucros

É constituída em exercícios anteriores e destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, principalmente em expansão, produtividade e qualidade, aquisições e novos investimentos, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

d. Ajustes de avaliação patrimonial

Os ganhos e perdas atuariais referentes a benefícios pós-emprego, apurados em avaliação conduzida por atuário independente, são reconhecidos no patrimônio líquido na conta ajustes de avaliação patrimonial. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As diferenças entre o valor justo das aplicações financeiras mensuradas ao valor justo através de outros resultados abrangentes e o valor inicial da aplicação acrescido dos rendimentos auferidos e das variações cambiais são reconhecidas no patrimônio líquido na conta ajustes de avaliação patrimonial, líquidos do imposto de renda e da contribuição social. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado caso ocorra a liquidação da aplicação financeira.

e. Destinação do resultado do exercício

Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido ajustado, após destinação de 5% para reserva legal, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos e juros sobre o capital próprio propostos acima da obrigação estatutária são reconhecidos no patrimônio líquido até sua aprovação em assembleia de acionistas.

Às ações preferenciais são assegurados dividendos não cumulativos de 6% ao ano sobre o seu valor unitário, bem como a distribuição de um novo dividendo adicional se às ações ordinárias forem distribuídos dividendos de percentual superior ao da distribuição já feita.

Os dividendos propostos a pagar referentes ao exercício de 2023, cujo montante em 31 de dezembro de 2023 totaliza R\$ 249.173 (R\$ 0,7733 por ação ordinária e R\$ 0,6975 por ação preferencial), foram aprovados pelo Conselho de Administração em 20 de fevereiro de 2024, e serão pagos sem atualização ou correção monetária, a partir desta data até 31 de dezembro de 2024.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

A proposta da administração para destinação do lucro líquido do exercício de 2023 e para distribuição de dividendos é assim demonstrada:

<u>Destinação do lucro líquido</u>	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	308.914
Reserva legal (5% do lucro líquido)	15.446
Constituição da reserva de incentivos fiscais	44.295
Lucro líquido ajustado (base para dividendos)	<u>249.173</u>
Dividendos propostos do exercício das ações ordinárias	51.604
Dividendos propostos do exercício das ações preferenciais	10.690
Dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios	186.879
Total da distribuição	<u>249.173</u>
Saldo de dividendos propostos (R\$ 0,7733 por ação ordinária e R\$ 0,6975 por ação preferencial)	249.173

A movimentação dos dividendos a pagar está demonstrada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	36.196
Provisões	70.072
Dividendos prescritos	35
Pagamentos	(60.056)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	46.247
Provisões	285.869
Dividendos prescritos	(23)
Pagamentos	(269.743)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	62.350

19. Receita líquida de serviços prestados

	31/12/2023	31/12/2022
Receita de prestação de serviços e outros	1.083.595	939.210
Devoluções, abatimentos e descontos	(63)	(71)
	<u>1.083.532</u>	<u>939.139</u>
Impostos sobre prestação de serviços	(144.640)	(126.020)
Receita líquida	<u>938.892</u>	<u>813.119</u>

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

20. Resultados por natureza

A Sociedade apresenta os resultados por natureza na demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	31/12/2023	31/12/2022
Gastos com pessoal	(216.027)	(189.284)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(66.648)	(70.000)
Depreciação e amortização	(90.137)	(82.633)
Amortização de direito de uso	(22.520)	(29.563)
Serviços prestados por terceiros	(47.914)	(41.389)
Créditos fiscais extraordinários	-	5.544
Seguros	(14.849)	(13.670)
Água e energia elétrica	(7.262)	(7.306)
Outras despesas	(25.703)	(21.948)
Total	<u>(491.060)</u>	<u>(450.249)</u>
Classificado como:		
Custos dos serviços prestados	(314.546)	(308.745)
Despesas com vendas e comerciais	(11.389)	(12.671)
Despesas gerais e administrativas	(165.081)	(131.849)
Outros resultados operacionais, líquidos	(44)	3.016
Total	<u>(491.060)</u>	<u>(450.249)</u>

21. Resultado financeiro

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras:		
Juros sobre aplicações financeiras	22.284	32.549
Juros de clientes	528	612
Outras receitas	7.263	340
	<u>30.075</u>	<u>33.501</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre financiamentos	(24.751)	(26.643)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	(42.528)	(33.351)
Encargos bancários, impostos sobre operações financeiras e outros impostos	(11.068)	(1.718)
Variações cambiais e monetárias	(311)	(124)
Atualizações de provisões, líquidas, e outras despesas	(20)	(2.933)
	<u>(78.678)</u>	<u>(64.769)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(48.603)</u>	<u>(31.268)</u>

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

22. Informações relativas à área geográfica

A Sociedade gera receitas em suas operações no Brasil, através de prestação de serviços para clientes estrangeiros no Brasil, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida de serviços prestados:		
Brasil	881.031	774.128
Estados Unidos e Canadá	50.937	32.728
Europa	6.924	5.593
Extremo Oriente	-	670
Total	<u>938.892</u>	<u>813.119</u>

23. Riscos e instrumentos financeiros

a. Gestão de riscos e instrumentos financeiros – Governança

Os principais fatores de risco a que a Sociedade está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão da Sociedade. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como preço de *commodities*, taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Sociedade utiliza e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

A Sociedade possui uma política de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros aprovada pelo seu Conselho de Administração da Ultrapar (“Política”). De acordo com a Política, a administração financeira tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados na Política são riscos de mercado (moedas, juros e commodities), liquidez e crédito. A governança da gestão dos riscos segue a segregação de responsabilidades abaixo:

A execução da Política é feita pela diretoria financeira corporativa, através da tesouraria, com o apoio da controladoria, tributário e jurídico corporativo.

O monitoramento do cumprimento e enquadramento da Política, bem como a deliberação sobre eventuais desvios, é de responsabilidade do Comitê de Riscos Financeiros (“Comitê”), composto pelo CFO, Diretor de Administração e Controle e outros diretores a serem designados pelo CFO e que se reúne trimestralmente. O acompanhamento mensal dos parâmetros da política é responsabilidade do CFO.

A aprovação da Política bem como a avaliação periódica da exposição da Sociedade aos riscos financeiros compete ao Conselho de Administração da Sociedade.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

O Comitê de Auditoria e Riscos (“CAR”) assessora o Conselho de Administração na avaliação da eficácia dos controles e parâmetros de gestão e exposição da Sociedade aos riscos financeiros, bem como assessora o Conselho de Administração na avaliação de eventuais propostas de revisão da Política. A Diretoria de Riscos, Integridade e Auditoria monitora o cumprimento dos parâmetros da Política, reporta ao CAR a exposição aos riscos e o cumprimento desta Política bem como reporta ao Conselho de Administração qualquer descumprimento da Política.

b. Risco de moedas

As operações da Sociedade, estão localizadas no Brasil e, portanto, a moeda de referência para a gestão do risco de moedas é o Real (moeda funcional da Sociedade). A gestão do risco de moedas é guiada pela neutralidade de exposições cambiais e considera os riscos da Sociedade às mudanças nas taxas de câmbio. A Sociedade considera como suas principais exposições cambiais as variações dos ativos e passivos em moeda estrangeira.

A Sociedade utiliza instrumentos de proteção cambial (principalmente entre o Real e o dólar norte-americano) disponíveis no mercado financeiro para proteger seus ativos, passivos, recebimentos e desembolsos em moeda estrangeira e investimentos líquidos em entidades no exterior, com o objetivo de reduzir os efeitos da variação cambial em seus resultados e fluxo de caixa em Reais, dentro dos limites de exposição de sua Política. Tais instrumentos de proteção cambial possuem montantes, prazos e índices substancialmente equivalentes aos dos ativos, passivos, recebimentos e desembolsos em moeda estrangeira aos quais se encontram vinculados.

Estão demonstrados a seguir os ativos e passivos em moeda estrangeira, convertidos para Reais:

b.1 Ativos e passivos em moeda estrangeira

	31/12/2023	31/12/2022
Ativos em moeda estrangeira:		
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em moeda estrangeira (exceto instrumentos de proteção)	1.812	-
Contas a receber de clientes no exterior, líquidas de provisão para perda e de adiantamentos de clientes no exterior	3.295	1.261
Posição líquida ativa - total	<u>5.107</u>	<u>1.261</u>

b.2 Análise de sensibilidade dos ativos e passivos em moeda estrangeira

Para o cenário base foi utilizado o dólar médio de R\$ 4,9416 (*), baseado nas curvas de mercado futuras em 31 de dezembro de 2023 sobre a posição líquida da Sociedade exposta ao risco cambial, simulando os efeitos de apreciação e depreciação do Real no resultado. Em 31 de dezembro de 2023 a taxa de fechamento considerada foi de R\$ 4,8413.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

A tabela abaixo demonstra os efeitos da variação do câmbio sobre a posição líquida ativa de R\$ 5.107 em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2023:

<u>31/12/2023</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário Base</u>
Efeito no resultado	Depreciação do Real	106
Efeito no resultado	Apreciação do Real	(106)

(*) Dólar médio em 31 de dezembro de 2023 de acordo com taxas referenciais disponibilizadas pela B3.

c. Risco de juros

A Sociedade adota políticas de captação e aplicação de recursos financeiros e de minimização do custo de capital. As aplicações financeiras da Sociedade são mantidas, principalmente em operações vinculadas ao DI, conforme divulgado na nota explicativa nº 4. As captações são principalmente oriundas de debêntures e captações em moeda estrangeira, conforme divulgado na nota explicativa nº 13.

A Sociedade procura manter a maior parte de seus ativos e passivos financeiros de juros em taxas flutuantes.

c.1 Ativos e passivos financeiros expostos a juros flutuantes

Os ativos e passivos financeiros expostos a taxas de juros pós-fixadas estão demonstrados a seguir:

	<u>Nota explicativa</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
DI			
Equivalentes de caixa	4.a	85.457	246.680
Aplicações financeiras	4.b	45	89.707
Saldo (bruto) da ponta passiva dos instrumentos de proteção de taxa de juros	23.g	(194.857)	(195.550)
Posição líquida ativo em DI		<u>(109.355)</u>	<u>140.837</u>

c.2 Análise de sensibilidade dos riscos de juros flutuantes

Para análise de sensibilidade dos riscos de juros flutuantes, em 31 de dezembro de 2023 a Sociedade utilizou como cenário base as curvas de mercado do índice de referência (DI).

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

As tabelas abaixo demonstram a despesa e a receita incremental que teria sido reconhecida no resultado financeiro se as curvas de mercado dos juros flutuantes na data base fossem aplicadas aos saldos médios do ano corrente, devido aos efeitos da variação das taxas de juros flutuantes:

	Risco	31/12/2023
		Cenário
		Provável
<u>Exposição a juros flutuantes</u>		
Efeito nos juros dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras		(37)
Efeito no resultado das pontas passivas em CDI dos instrumentos de proteção de taxa de juros	Elevação DI (i)	-
Despesa incremental		(37)
<hr/>		
Efeito nos juros da dívida	Elevação TJLP	-
Despesa incremental		-
<hr/>		
	Risco	31/12/2022
		Cenário
		Provável
<u>Exposição a juros flutuantes</u>		
Efeito nos juros dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras		2.586
Efeito no resultado das pontas passivas em CDI dos instrumentos de proteção de taxa de juros	Elevação DI (i)	(3.953)
Despesa incremental		(1.367)

(i) Taxa base anual utilizada foi de 13,04% e a taxa sensibilizada foi de 10,82% de acordo com as taxas referenciais disponibilizadas pela B3, proporcionalizadas para o período de 12 meses para análise de sensibilidade.

d. Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito da contraparte são representados, basicamente, pelas disponibilidades (caixa e bancos), aplicações financeiras, instrumentos de proteção e outros ativos (vide nota explicativa nº4) e contas a receber (vide nota explicativa nº5).

d.1 Risco de crédito de contrapartes

Tal risco decorre de potencial incapacidade de as contrapartes cumprirem suas obrigações financeiras com a Sociedade por insolvência, além do risco relacionado aos ativos que compõem uma exposição. A Sociedade executa regularmente análise de crédito das instituições nas quais mantêm disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção através de diversas metodologias que avaliam liquidez, solvência, alavancagem, qualidade da carteira, dentre outros, privilegiando segurança e solidez. O volume de disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção e outros ativos são objeto de limites máximos por instituição, requerendo, portanto, diversificação de contraparte.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

d.2 Risco de crédito de governos

A Política da Sociedade permite aplicação em títulos públicos federais de países com determinado grau de investimento atribuído por agências de riscos de crédito especializadas (S&P, Moody's e Fitch) e em títulos do governo brasileiro. O volume de aplicações financeiras é objeto de limites máximos por país, requerendo, portanto, diversificação de contraparte.

O risco de crédito de instituições financeiras e governos para o saldo de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção para 31 de dezembro de 2023, por rating da contraparte, está sumarizado abaixo:

	Valor Justo	
	31/12/2023	31/12/2022
<u>Rating de crédito da contraparte</u>		
AAA	52.822	279.042
AA	48.580	49.700
Outros	25	8.370
Total	101.427	337.112

d.3 Risco de crédito de clientes

A política de crédito estabelece a análise do perfil de cada novo cliente, individualmente, quanto à sua condição financeira. A análise de crédito efetuada pela Sociedade inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria e, quando necessárias, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e revisados periodicamente, em um prazo mais curto quanto maior o risco, dependendo de aprovação da área responsável em casos de vendas que excedam esses limites.

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito e a depender do negócio, o agrupamento leva em consideração, por exemplo, se são clientes pessoas físicas ou jurídicas, se são atacadistas, revendedores ou clientes finais, considerando também sua área geográfica.

As estimativas de perda de crédito são calculadas pela abordagem da perda esperada, com base nas taxas de probabilidade de perda por inadimplência. As taxas de perda são calculadas com base na probabilidade média de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa. A apuração da probabilidade de perda leva em consideração uma pontuação de risco de crédito para cada exposição, com base em dados considerados capazes de prever o risco de perda, além da avaliação de crédito com base na experiência.

Tais riscos de crédito são administrados em cada unidade de negócio por meio de critérios específicos de aceitação de clientes e análise de crédito, além de serem mitigados pela diversificação de vendas. Nenhum cliente individual ou grupo representa mais de 10% da receita total.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

A Sociedade solicita garantias com relação às contas a receber de clientes e outros recebíveis em situações específicas aos clientes.

A tabela a seguir fornece informações sobre as exposições ao risco de crédito, resultantes das adições dos saldos de contas a receber de clientes:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão de perda estimada	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão de perda estimada
A vencer	0%	21.645	-	0%	17.626	8
< 30 dias	0%	6.776	-	0%	1.339	2
31 a 60 dias	0%	-	-	0%	3	-
61 a 90 dias	0%	-	-	0%	-	-
91 a 180 dias	0%	-	-	0%	-	-
> 180 dias	100%	1.301	1.301	100%	2.439	2.439
		<u>29.722</u>	<u>1.301</u>		<u>21.407</u>	<u>2.449</u>

Para mais informações sobre a provisão de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa vide nota explicativa nº 5.

e. Risco de liquidez

As principais fontes de liquidez da Sociedade derivam (i) do saldo de caixa e aplicações financeiras, (ii) do fluxo de caixa gerado por suas operações e (iii) de empréstimos. A Sociedade acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus atuais usos de fundos, o que inclui, mas não se limita a, capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

A Sociedade possui capital de giro e fontes de financiamentos suficientes para atender às suas necessidades atuais.

O endividamento bruto a vencer nos próximos 12 meses, incluindo juros estimados sobre financiamentos totaliza R\$ 97.856 (para informações quantitativas, vide nota explicativa nº 13). Em 31 de dezembro de 2023, a Sociedade possuía R\$ 88.126 em caixa, equivalentes de caixa e em aplicações financeiras de curto prazo (para informações quantitativas, vide nota explicativa nº 4).

A tabela abaixo apresenta um resumo dos passivos financeiros em 31 de dezembro de 2023 da Sociedade, por faixas de vencimento. Os valores divulgados nesta tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, portanto esses valores podem ser diferentes dos saldos do balanço patrimonial.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

Passivos financeiros e arrendamentos a pagar	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Financiamentos e juros estimados sobre financiamentos (1) (2)	238.592	97.856	10.355	130.381	-
Instrumentos de proteção (3)	23.738	9.918	8.880	4.940	-
Fornecedores	74.106	74.106	-	-	-
Arrendamentos a pagar	995.964	69.847	117.261	105.896	702.959

(1) Os juros sobre financiamentos foram estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA cotados na B3 em 31 de dezembro de 2023.

(2) Inclui juros estimados sobre a dívida de curto e longo prazo até as datas de pagamento previstas contratualmente.

(3) Os instrumentos de proteção foram estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 em 31 de dezembro de 2023. Na tabela acima foram considerados apenas os instrumentos de proteção com resultado negativo projetado no instante da liquidação.

f. Gestão de capital

A Sociedade administra sua estrutura de capital com base em indicadores e *benchmarks*, com a intenção de garantir a continuidade normal dos negócios visando a maximização do retorno aos seus acionistas por meio da otimização da sua estrutura dívida e capital.

A estrutura de capital é composta pela dívida líquida (empréstimos e financiamentos, incluindo debêntures conforme nota explicativa nº 13 e arrendamentos a pagar conforme nota explicativa nº 10.b após a dedução dos saldos de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (conforme nota explicativa nº 4) e pelo patrimônio líquido. A Sociedade pode alterar sua estrutura de capital conforme as condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. A Sociedade procura também melhorar o seu retorno sobre capital empregado através da implementação de uma gestão eficiente de capital de giro e de um programa seletivo de investimentos.

Anualmente a Sociedade realiza a revisão da sua estrutura de capital, avaliando o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital, incluindo a análise do coeficiente de alavancagem, que é determinado como a proporção entre a dívida líquida e o patrimônio líquido.

O coeficiente de alavancagem no final do exercício é conforme segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Dívida bruta e arrendamentos a pagar	695.095	673.926
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	88.126	337.112
Dívida líquida	606.969	336.814
Patrimônio líquido	1.675.807	1.597.794
Relação dívida líquida/capital	36,22%	21,08%

g. Seleção e utilização de instrumentos financeiros

Na seleção de aplicações financeiras e instrumentos de proteção são analisados os retornos estimados, riscos envolvidos, liquidez, metodologia de cálculo do valor contábil e do valor justo e documentação aplicável ao instrumento financeiro. Os instrumentos financeiros utilizados para a gestão dos recursos financeiros disponíveis da Sociedade visam preservar valor e liquidez.

A Política prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos somente para a cobertura de riscos identificados e em montantes compatíveis com o risco (limitado a 100% do risco identificado). Os riscos identificados na Política estão descritos nas seções acima nesta nota explicativa e, portanto, são objeto da gestão de risco. De acordo com a Política, a Sociedade pode utilizar contratos a termo, swaps, opções e contratos futuros para a gestão de riscos identificados. Instrumentos alavancados em derivativos não são permitidos. Como a utilização de instrumentos financeiros derivativos é limitada à cobertura de riscos identificados, a Sociedade utiliza a terminologia “instrumentos de proteção” quando se referem a instrumentos financeiros derivativos.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

A tabela abaixo sumariza o saldo bruto da posição dos instrumentos de proteção contratados, bem como os valores dos ganhos (perdas) que afetam o patrimônio líquido e a demonstração de resultado da Sociedade:

Designados - Hedge Accounting

Produto	Objeto de proteção	Taxas Contratadas		Vencimento	Nota Explicativa	Valor de referência (nocial) ¹ 31/12/2023	Valor justo em 31/12/2023		Valor justo	
		Ativo	Passivo				Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio Líquido
						R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	
Swap de Juros	Dívida	IPCA + 4,37%	111,4% CDI	mar-28	jan-00	100.000	13.301	-	8.225	-
Swap de Juros	Dívida	6,47%	99,9% CDI	nov-24	jan-00	90.000	-	(3.182)	409	-
							13.301	(3.182)	8.634	-

Produto	Objeto de proteção	Taxas Contratadas		Vencimento	Nota Explicativa	Valor de referência (nocial) ¹ 31/12/2022	Valor justo em 31/12/2022		Valor justo	
		Ativo	Passivo				Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio Líquido
						R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	
Swap de Juros	Dívida	IPCA + 4,37%	111,4% CDI	set-28	34.h.1	100.000	-	(3.936)	(6.801)	-
Swap de Juros	Dívida	6,47%	99,9% CDI	nov-24	34.h.1	90.000	-	(9.513)	(5.069)	-
							-	(13.449)	(11.871)	-

1 Moeda conforme indicado.

2 Valores líquidos de imposto de renda.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

h. Contabilidade de hedge – Hedge de valor justo

A Sociedade utiliza instrumentos financeiros derivativos e não derivativos como parte de sua estratégia de contabilidade de proteção e verifica ao longo de toda a duração do *hedge* a sua eficácia bem como suas alterações de valor justo.

Em 2023 a Sociedade adotou o IFRS 9 (CPC 48) para a contabilização de *hedges* e não identificaram impacto em suas demonstrações financeiras. A Sociedade descontinuou a contabilização de *hedge* quando o instrumento de *hedge* for liquidado ou se o item protegido deixa de existir ou o *hedge* deixa de se qualificar para Contabilidade de *Hedge* devido à ausência de relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*. A remoção voluntária de designação não é permitida.

Os instrumentos de proteção de taxa de câmbio designados como *hedge* de valor justo são:

Em milhares, exceto % do DI	31/12/2023	31/12/2022
Valor nocional – R\$	90.000	90.000
Resultado dos instrumentos de proteção - receita/(despesa) (vide nota explicativa nº 4.b) – R\$	409	(5.069)
Ajuste de valor justo da dívida – R\$	(6.163)	(486)
Resultado financeiro da dívida – R\$	(5.659)	(6.330)
Custo médio efetivo - % do DI	99,9%	99,9%

Os instrumentos de proteção de taxa de juros designados como *hedge* de valor justo são:

	31/12/2023	31/12/2022
Valor nocional – R\$	100.000	100.000
Resultado dos instrumentos de proteção - receita/(despesa) – R\$	8.225	(6.801)
Ajuste de valor justo da dívida – R\$	(10.458)	3.034
Resultado financeiro da dívida – R\$	(9.917)	(10.337)
Custo médio efetivo - % do DI	111,4%	111,4%

i. Classes e categorias de instrumentos financeiros e seus valores justos

O valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo os instrumentos de proteção cambial e juros, foi determinado conforme descrito a seguir:

- Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.
- As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data-base das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo.
- As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e a Sociedade calcula seu valor justo por meio de metodologias comumente utilizadas para marcação a mercado.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

- Os saldos contábeis de contas a receber e fornecedores são próximos aos seus valores justos e a Sociedade calcula seu valor justo por meio de metodologias comumente utilizadas no mercado.

O valor justo de outras aplicações financeiras, instrumentos de proteção, financiamentos e arrendamentos a pagar foi apurado através de metodologias de cálculo comumente utilizadas para marcação a mercado, que consistem em calcular os fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado, trazendo-os a valor presente pelas taxas de mercado na data-base das demonstrações financeiras. Para alguns casos, onde não há mercado ativo para o instrumento financeiro, a Sociedade pode utilizar-se de cotações fornecidas pelas contrapartes das operações.

A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

Os instrumentos financeiros foram classificados como ativos ou passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, com exceção de (i) todos os instrumentos de proteção cambial e de juros, que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado, aplicações financeiras classificadas como mensuradas a valor justo por meio do resultado e aplicações financeiras classificadas como mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (vide nota explicativa nº 4.b) e (ii) financiamentos mensurados ao valor justo por meio do resultado (vide nota explicativa nº 13). Caixa, bancos, contas a receber de clientes e financiamentos a clientes estão classificados como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Fornecedores e demais contas a pagar estão classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com as seguintes categorias:

- (a) Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; e
- (b) Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

Os valores justos e os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, incluindo os instrumentos de proteção cambial e de juros e a hierarquia de valor justo para cada classe de instrumentos financeiros estão demonstrados a seguir:

	Nota Explicativa	Valor contábil			Valor Justo	
		Mens. ao valor justo por meio do resultado	Mens. ao valor justo por outros resultados abrangentes	Mens. pelo custo amortizado	Nível 1	Nível 2
31 de dezembro de 2023						
Caixa e equivalentes de caixa		-	-	-	-	-
Caixa e bancos	4.a	-	-	2.623	-	-
Títulos de renda fixa em moeda nacional	4.a	-	-	85.457	-	85.457
Aplicações financeiras						
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional		45	-	-	-	45
Contas a receber de clientes	5.a	-	-	29.722	-	-
Demais contas a receber	5.b	-	-	11.224	-	-
Total		45	-	129.026	-	85.502
Passivos financeiros:						
Debêntures	13.a	209.856	-	-	-	209.856
Instrumentos de proteção cambial, juros e commodities	13.a	3.182	-	-	-	3.182
Fornecedores	14	-	-	74.106	-	-
Total		213.038	-	74.106	-	213.039
31 de dezembro de 2022						
Caixa e equivalentes de caixa		-	-	-	-	-
Caixa e bancos	4.a	-	-	725	-	-
Títulos de renda fixa em moeda nacional	4.a	-	-	246.680	-	-
Aplicações financeiras						
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional		89.707	-	-	-	89.707
Contas a receber de clientes	5.a	-	-	21.407	-	-
Demais contas a receber	5.b	-	-	9.054	-	-
Total		89.707	-	277.866	-	89.707
Passivos financeiros:						
Debêntures	13.a	187.495	-	-	-	187.495
Instrumentos de proteção cambial, juros e commodities	13.a	13.449	-	-	-	13.449
Fornecedores	14	-	-	59.113	-	-
Total		200.944	-	59.113	-	200.944

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

24. Compromissos

a. Contratos

A Sociedade possui contratos com a CODEBA, com o Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros e com a Empresa Maranhense de Administração Portuária, relacionados com suas instalações portuárias em Aratu, Suape e Itaqui, respectivamente. Esses contratos estabelecem uma movimentação mínima de carga, conforme tabela abaixo:

Porto	Movimentação mínima por ano	Vencimento
Aratu (*)	900.000 ton.	2022
Suape	250.000 ton.	2027
Suape	400.000 ton.	2029
Aratu	465.403 ton.	2031
Itaqui	1.468.105 m ³	2049

(*) Contrato em fase de renovação junto ao órgão competente, estando judicializado com decisão favorável, até que o poder público finalize a análise para que o novo termo aditivo seja assinado. Em decisão pelo Ministério da Infraestrutura, foram aprovados em caráter preliminar os planos de investimentos apresentados pela Ultracargo, assim como a Agência Reguladora de Transportes Aquaviários (ANTAQ) aprovou o estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental deste projeto de prorrogação.

Se a movimentação anual for menor que o mínimo exigido, a Sociedade deverá pagar a diferença entre a movimentação real e a mínima estabelecida nos contratos, com base nas tarifas portuárias em vigor na data definida para pagamento. Em 31 de dezembro de 2023, essas tarifas eram até R\$ 9,22 e R\$ 3,05 por tonelada para Aratu e Suape, respectivamente e R\$ 0,98 por m³ para Itaqui. Conforme condições e tolerâncias contratuais, em 31 de dezembro de 2023 não existiam pendências relevantes no que se refere aos limites mínimos do contrato.

25. Aquisição de participação e controle

a. Terminal de Combustíveis Paulínia S.A (“Opla”)

Em 1 de julho de 2023, por meio da sua subsidiária Ultracargo Logística S.A., a Sociedade adquiriu 50% de participação na Terminal de Combustíveis Paulínia S.A. (“Opla”), qualificando a transação como uma aquisição de controlada em conjunto conforme definido na IAS 28 (CPC 18 (R2)) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto e IFRS 11 (CPC 19 (R2)) – Negócios em Conjunto. A aquisição de participação na Opla marca a entrada da Ultracargo no segmento de armazenagem e logística de grãos líquidos de interior, integrado a terminais portuários, em consistência com seu plano de crescimento. Com a aquisição, a Ultracargo e a BP Biofuels Brazil Investments Ltd. (“BP”) passam a ser controladoras em conjunto da Opla.

Ultracargo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

O valor total da operação é de um montante de R\$ 237.500, sujeito a ajustes de capital de giro e dívida líquida. O preço de compra é composto pelo valor da operação, incluindo os ajustes estimados de capital de giro e dívida líquida. O pagamento da transação foi realizado em parcela única no dia 1 de julho de 2023 no montante de R\$ 210.096. A Sociedade, com base nas normas contábeis aplicáveis e com o suporte de uma empresa especializada em avaliações, está apurando o balanço na data da aquisição, o valor justo dos ativos e passivos e, conseqüentemente, o ágio (*goodwill*), tendo apurado o ágio provisório no montante de R\$158.634. A alocação do preço de compra (“*purchase price allocation*” ou “PPA”) será concluída em 2024.

A formação do valor de aquisição, considerando os ajustes de capital de giro e dívida líquida e o ágio apurado na transação é demonstrado abaixo:

Patrimônio Líquido da investida adquirida	51.462
Ágio apurado na transação	158.634
Valor da aquisição	<u>210.096</u>

25. Eventos subsequentes

a. Captação de financiamentos externos

Em 05 de março de 2024, a Sociedade realizou a captação de financiamento externo (sem *covenants* financeiros) no montante de JPY 3.760.000 (equivalente a R\$ 123.741 no momento da transação), com encargos financeiros de 1,32125% a.a. e vencimento em 30 de agosto de 2024. A controlada contratou instrumentos de proteção à taxa de juros em iene japonês e a variação cambial, trocando encargos financeiros para 108,90% do DI.

Em 08 de março de 2024, a Sociedade realizou a captação de financiamento externo (sem *covenants* financeiros) no montante de EUR 45.977 (equivalente a R\$ 246.896 no momento da transação), com encargos financeiros de 4,3775% a.a. e vencimento em 10 de março de 2025. A controlada contratou instrumentos de proteção à taxa de juros em dólar e a variação cambial, trocando encargos financeiros para 108,50% do DI.